



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
19.02.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [FECOMÉRCIO/RN SOLTA NOTA TÉCNICA SOBRE INFLAÇÃO E CHAMA SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE MENTIROSO](#)
3. [Em nota, Fecomercio rebate "informações inverídicas" do secretário estadual de Administração](#)
4. [Fecomércio-RN solta nota técnica sobre inflação de janeiro e diz que o secretário de Administração do RN mentiu](#)
5. [Fecomércio/RN emite nota técnica sobre a inflação de janeiro e rebate posicionamento do Secretário de Administração do RN](#)
6. [Nota técnica da Fecomércio RN analisa inflação de janeiro e rebate posicionamento do Secretário Estadual de Administração.](#)
7. [Nota da Fecomércio RN sobre o análise da inflação de janeiro em Natal](#)
8. [Fecomércio divulga nota dura após acusação de secretário de Fátima](#)
9. [MENTIROSO?: Após atacar empresários, secretário de Fátima Bezerra leva “puxão de orelhas” da Fecomércio e Fiern](#)
10. [Em nota, FIERN contesta declarações de Secretário de Fátima Bezerra e diz que ele mentiu](#)
11. [A FECOMÉRCIO RN](#)
12. [Prefeitura e Fecomércio analisam novas parcerias em turismo e emprego](#)
13. [Prefeitura e Fecomércio analisam novas parcerias em turismo e emprego](#)
14. [Reunião analisa novas parcerias nas áreas de turismo, emprego e renda](#)
15. [Prefeitura de Natal e Fecomércio/RN se reúnem para analisar novas parcerias nas áreas de turismo, emprego e renda](#)
16. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
17. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)

18. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
19. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
20. [Abrasel aponta alta de 20% no faturamento de bares e restaurantes durante o Carnaval de Natal](#)
21. [FATURAMENTO DE BARES E RESTAURANTES NO CARNAVAL EM NATAL TEVE ALTA DE 20%, DIZ ABRASEL](#)
22. [Faturamento de bares e restaurantes tem alta de 20% no Carnaval de Natal](#)
23. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, afirma Abrasel](#)
24. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
25. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
26. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel.](#)
27. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
28. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
29. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
30. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
31. [Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel](#)
32. [Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior](#)
33. [Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior](#)
34. [Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior](#)
35. [Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior](#)

36. [Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior](#)
37. [Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior](#)
38. [SESC RN FARÁ DOAÇÃO DE 712 KITS ESCOLARES AOS ALUNOS DA CAPITAL E INTERIOR](#)
39. [SESC RN FARÁ DOAÇÃO DE 712 KITS ESCOLARES AOS ALUNOS DA CAPITAL E INTERIOR](#)

Notícias de Interesse:

40. [Secretario de Administração do RN chama empresários de desonestos e diz que Fiern e Fecomércio enganaram](#)
41. [Secretário de Administração critica FIERN e Fecomercio e denuncia que "empresários ficaram com dinheiro do ICMS"](#)
42. [Secretario de Administração do RN chama empresários de desonestos e diz que Fiern e Fecomércio enganaram](#)
43. [FIERN solta Nota de Esclarecimento e rebate Pedro Lopes](#)
44. [Pedro Lopes afirma que Fiern e Fecomércio-RN faltam com a verdade e diz que preços não baixaram](#)
45. [Fátima apoia ou é contra as declarações do seu secretário de Administração contra a FIERN e Fecomercio?](#)
46. [Secretário de Administração continua embate com FIERN e Fecomercio: "Empresário não paga ICMS, tão somente repassa ao Estado"](#)
47. [Secretário de Administração critica FIERN e Fecomércio e afirma que empresários "ficaram com o dinheiro do ICMS".](#)
48. [FIERN emite nota sobre inflação e diz que secretário de administração do RN usou de "má-fé"; entenda](#)
49. [RN é o estado com maior recuo na taxa de desemprego, aponta IBGE](#)
50. [RN é o Estado com maior recuo na taxa de desemprego, aponta IBGE](#)
51. [Desemprego de longa duração cai no quarto trimestre, mas desigualdade entre homens e mulheres cresce](#)
52. [Rendimento de mulheres em 2023 é 20% menor que o dos homens](#)

53. [Rendimento de mulheres em 2023 é 20% menor que o dos homens, aponta pesquisa](#)
54. [Rendimento de mulheres em 2023 é 20% menor que o dos homens](#)
55. [Faturamento de franquias registra crescimento de 13,8% em 2023](#)
56. [IBGE: RN tem maior queda no desemprego entre estados do País](#)
57. [Capas de Jornais](#)
58. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Após uma publicação nas redes sociais feita pelo secretário da Administração do RN, Pedro Lopes, afirmar que empresários “ficaram com o dinheiro do ICMS” e que a “inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual a média nacional”, a **Fecomércio-RN** soltou uma nota técnica sobre o tema, desmentindo o secretário Pedro Lopes.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias (Republicanos), recebeu nesta sexta-feira 16 o presidente da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz**, e o gestor da área de turismo do Sebrae, Ives Guerra. Durante a reunião, que aconteceu na Ribeira, foram discutidas possíveis parcerias na área do turismo, emprego e renda para o município potiguar.

Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN)**.

O **Sistema Fecomércio RN** fará a entrega de 712 kits escolares, na próxima segunda-feira, 19, aos alunos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) matriculados nas unidades do **Sesc Zona Norte (Natal/RN)**, Macaíba, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. A ação beneficiará estudantes da educação infantil, ensino fundamental I e II, Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O Secretário da Administração do RN, Pedro Lopes, chamou os empresários de desonestos ao afirmar em uma publicação feita em seu perfil no Instagram que eles “ficaram com o dinheiro do ICMS”. Ainda segundo o secretário, “a economia do RN não vai alavancar por causa dos representados pela **Fecomércio** e Fiern”.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) divulgou uma nota em que se posiciona sobre as acusações feitas pelo secretário de Administração do RN, Pedro Lopes. Neste sábado, a federação esclareceu sobre a inflação de janeiro e caracterizou os comentários do titular da pasta como de “má-fé”.

O Rio Grande do Norte foi estado da federação que apresentou a maior queda do desemprego no último trimestre de 2023. A taxa recuou de 10,1% para 8,3%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Trimestral, divulgada nesta sexta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desemprego de longa duração caiu no quarto trimestre e a taxa de desocupação recuou tanto para homens quanto para mulheres. A distância entre eles e elas no

mercado de trabalho, porém, aumentou devido ao ritmo maior de queda do desemprego entre os homens. É o que apontam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada nesta sexta-feira pelo IBGE.

As trabalhadoras brasileiras tiveram no quarto trimestre de 2023 um rendimento médio real 20,8% menor que o dos homens. Enquanto o valor recebido por eles no trabalho principal alcançava R\$ 3.233, o delas foi R\$ 2.562.

O faturamento das franquias no Brasil atingiu R\$ 240,6 bilhões em 2023, um crescimento nominal de 13,8% em relação a 2022. Em comparação a 2019, na pré-pandemia, o aumento foi de 28,9%. Os dados são da Associação Brasileira de Franchising (ABF).

FECOMÉRCIO/RN SOLTA NOTA TÉCNICA SOBRE INFLAÇÃO E CHAMA SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE MENTIROSO

Link	https://www.cearamirimlivre.com/2024/02/fecomerciorn-solta-nota-tecnica-sobre.html
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	BLOG CEARÁ-MIRIM LIVRE
Classificação	POSITIVO

FECOMÉRCIO/RN SOLTA NOTA TÉCNICA SOBRE INFLAÇÃO E CHAMA SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE MENTIROSO

Fecomércio-RN solta nota técnica sobre inflação de janeiro e diz que o secretário de Administração do RN mentiu



Após uma publicação nas redes sociais feita pelo secretário da Administração do RN, Pedro Lopes, afirmar que empresários “ficaram com o dinheiro do ICMS” e que a “inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual a média nacional”, a Fecomércio-RN soltou uma nota técnica sobre o tema, desmentindo o secretário Pedro Lopes.

Veja a íntegra abaixo:

Por uma questão de compromisso com a população do estado do Rio Grande do Norte, nos sentimos na obrigação de dizer a verdade e mitigar os danos causados pela propagação das informações inverídicas contidas na manifestação pública do Secretário Estadual de Administração, na manhã deste sábado (17), por meio das suas Redes Sociais.

Além dos esclarecimentos técnicos, este é um posicionamento institucional da Fecomércio RN, em defesa dos empresários dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, principais geradores de emprego, renda e impostos em nosso estado.

É essencial destacar que as informações abaixo são públicas e oficiais. Vale dizer, inclusive, que os dados aqui utilizados são os mesmos citados pelo Secretário, porém analisados com isenção e rigor técnico.

O IBGE, órgão oficial de estatística no Brasil, infelizmente não calcula os índices de inflação para a cidade de Natal, nem para sua região metropolitana. Isso exige cuidado ao se comparar o IPC-Natal, apurado pelo IDEMA-RN, com o IPCA e o INPC, calculados pelo IBGE. Ainda assim, o mais apropriado é comparar o IPC-Natal, que pesquisa a cesta de consumo de famílias entre 1 a 14 salários mínimos, com o INPC, cuja cesta considera famílias entre 1 e 5 salários mínimos. O IPCA, por sua vez, considera o consumo das famílias que recebem até 40 salários mínimos, ficando muito distante da realidade das famílias potiguares.

A comparação entre os resultados do mês de janeiro do INPC-Brasil e do IPC-Natal mostra que a inflação na capital foi menor que a observada no país: 0,46% contra 0,57%. Essa é a realidade em seis dos nove grupos de despesa pesquisados. Em alguns, inclusive, houve deflação no Rio Grande do Norte: os preços dos grupos vestuário, transporte e educação, essenciais à população, caíram em janeiro.

Quando comparamos o IPC-Natal (+0,46%) de janeiro com o INPC-Fortaleza (+0,63%), capital vizinha, fica ainda mais evidente o menor avanço da inflação na Capital Potiguar. Em oito dos nove grupos pesquisados a inflação em Natal foi menor que em Fortaleza, com exceção de Habitação, cuja diferença foi irrisória (0,01 ponto percentual).

Vale ressaltar que o grupo de alimentos e bebidas, principal grupo de consumo nos dois indicadores, possui pesos bastante diferentes: 24,09% no INPC-Brasil, 27,37% no INPC-Fortaleza e 32,43% no IPC-Natal. Significa que se o peso desse grupo em Natal fosse igual ao do INPC Brasil ou Fortaleza, a inflação em Natal seria ainda mais baixa.

Em uma análise mais ampla da região, é possível verificar que a nossa inflação está abaixo do patamar dos demais estados do Nordeste, segundo o INPC calculado pelo IBGE: São Luís (+1,03%), Aracaju (+0,84%), Recife (+0,65%), Fortaleza (+0,63%) e Salvador (+0,17%). À exceção de Salvador, Natal apresentou inflação menor que demais capitais do Nordeste.

As tabelas abaixo mostram os resultados de janeiro e as diferenças entre o IPC-Natal e o INPC-Brasil, para todos os grupos pesquisados pelo IDEMA-RN e pelo IBGE.

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-BR	Diferença	Pesos	
				IPC-Natal	INPC-BR
Geral	0,46	0,57	-0,11	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,51	-0,12	32,43	24,09
Habitacao	0,28	0,16	0,12	13,65	17,37
Artigos residência	0,30	0,24	0,06	6,61	4,60
Vestuário	-0,56	0,12	-0,68	8,94	5,63
Transportes	-0,60	-0,10	-0,50	12,76	19,59
Saúde e cuidados pessoais	0,33	0,81	-0,48	10,67	11,62
Despesas pessoais	0,73	0,99	-0,26	5,55	7,75
Educação	-0,42	0,44	-0,86	3,61	4,30
Comunicação	0,31	-0,10	0,41	5,79	5,04

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-Fortaleza	Diferença	Pesos	
				IPC-Natal	INPC-Fortaleza
Geral	0,46	0,63	-0,17	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,52	-0,13	32,43	27,37
Habitacao	0,28	0,27	0,01	13,65	17,11
Artigos residência	0,30	0,84	-0,54	6,61	4,18
Vestuário	-0,56	-0,51	-0,05	8,94	5,42
Transportes	-0,60	-0,51	-0,09	12,76	18,35
Saúde e cuidados pessoais	0,33	1,27	-0,94	10,67	11,93
Despesas pessoais	0,73	0,98	-0,25	5,55	5,37
Educação	-0,42	0,54	-0,96	3,61	6,39
Comunicação	0,31	0,33	-0,02	5,79	3,89

Fontes: IBGE e IDEMA-RN

Os números aqui expostos são um primeiro sinal inequívoco do retorno positivo para a sociedade da redução da alíquota modal de ICMS no estado do Rio Grande do Norte, de 20% para 18%. A verdade é que a inflação em janeiro na capital potiguar foi bem mais baixa do que na capital vizinha e no Brasil como um todo.

Vale ressaltar, ainda, que muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de estoques adquiridos quando a alíquota modal ainda estava majorada. O mesmo raciocínio vale para contratos de prestação de serviços assinados com alíquota maior e em execução no momento. Com o passar do tempo e a renovação desses estoques e contratos, que desde janeiro devem ser calculados com base em uma alíquota menor de ICMS, os consumidores do estado do Rio Grande Norte, e não apenas da capital, devem ser ainda mais beneficiados com os efeitos positivos dessa redução da carga tributária, impulsionando ainda mais o comércio estadual e conseqüentemente a própria arrecadação de ICMS.

A Fecomércio trabalha com um único propósito: o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio Grande do Norte, através do crescimento

dos setores do comércio de bens, serviços e turismo. Foi por isso que nos posicionamos para que não houvesse aumento da alíquota de ICMS, pois acreditamos que era o melhor caminho.

Entendemos que a classe produtiva não deve ser exposta como vilã ou opositora ao desenvolvimento do Estado. Não aceitamos qualquer acusação neste sentido. Entendemos que somente em um contexto de união de forças e diálogo poderemos transformar a situação atual. A instituição se mantém aberta e disponível ao bom debate em prol do nosso RN, sempre pautada em análises técnicas e no compromisso com a verdade.

Em nota, Fecomercio rebate "informações inverídicas" do secretário estadual de Administração

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/17/em-nota-fecomercio-rebate-informacoes-inveridicas-do-secretario-estadual-de-administracao
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Em nota, Fecomercio rebate "informações inverídicas" do secretário estadual de Administração

Depois do secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, criticar a FIERN e a Fecomercio além de dizer que "empresários ficaram com dinheiro do ICMS" ([veja aqui](#)), a Federação do Comércio divulgou nota em que cita as "informações inverídicas" do auxiliar de Fátima Bezerra.

Leia a íntegra:

***NOTA TÉCNICA DE POSICIONAMENTO
ANÁLISE DOS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE JANEIRO***

Por uma questão de compromisso com a população do estado do Rio Grande do Norte, nos sentimos na obrigação de dizer a verdade e mitigar os danos causados pela propagação das informações inverídicas contidas na manifestação pública do Secretário Estadual de Administração, na manhã deste sábado (17), por meio das suas Redes Sociais.

Além dos esclarecimentos técnicos, este é um posicionamento institucional da Fecomércio RN, em defesa dos empresários dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, principais geradores de emprego, renda e impostos em nosso estado.

É essencial destacar que as informações abaixo são públicas e oficiais. Vale dizer, inclusive, que os dados aqui utilizados são os mesmos citados pelo Secretário, porém analisados com isenção e rigor técnico.

O IBGE, órgão oficial de estatística no Brasil, infelizmente não calcula os índices de inflação para a cidade de Natal, nem para sua região metropolitana. Isso exige cuidado ao se comparar o IPC-Natal, apurado pelo IDEMA-RN, com o IPCA e o INPC, calculados pelo IBGE. Ainda assim, o mais apropriado é comparar o IPC-Natal, que pesquisa a cesta de consumo de famílias entre 1 a 14 salários mínimos, com o INPC, cuja cesta considera famílias entre 1 e 5 salários mínimos. O IPCA, por sua vez,

considera o consumo das famílias que recebem até 40 salários mínimos, ficando muito distante da realidade das famílias potiguares.

A comparação entre os resultados do mês de janeiro do INPC-Brasil e do IPC-Natal mostra que a inflação na capital foi menor que a observada no país: 0,46% contra 0,57%. Essa é a realidade em seis dos nove grupos de despesa pesquisados. Em alguns, inclusive, houve deflação no Rio Grande do Norte: os preços dos grupos vestuário, transporte e educação, essenciais à população, caíram em janeiro.

Quando comparamos o IPC-Natal (+0,46%) de janeiro com o INPC-Fortaleza (+0,63%), capital vizinha, fica ainda mais evidente o menor avanço da inflação na Capital Potiguar. Em oito dos nove grupos pesquisados a inflação em Natal foi menor que em Fortaleza, com exceção de Habitação, cuja diferença foi irrisória (0,01 ponto percentual).

Vale ressaltar que o grupo de alimentos e bebidas, principal grupo de consumo nos dois indicadores, possui pesos bastante diferentes: 24,09% no INPC-Brasil, 27,37% no INPC-Fortaleza e 32,43% no IPC-Natal. Significa que se o peso desse grupo em Natal fosse igual ao do INPC Brasil ou Fortaleza, a inflação em Natal seria ainda mais baixa.

Em uma análise mais ampla da região, é possível verificar que a nossa inflação está abaixo do patamar dos demais estados do Nordeste, segundo o INPC calculado pelo IBGE: São Luís (+1,03%), Aracaju (+0,84%), Recife (+0,65%), Fortaleza (+0,63%) e Salvador (+0,17%). À exceção de Salvador, Natal apresentou inflação menor que demais capitais do Nordeste.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Fecomércio-RN solta nota técnica sobre inflação de janeiro e diz que o secretário de Administração do RN mentiu

Link	https://www.blogdobg.com.br/fecomercio-rn-solta-nota-tecnica-sobre-inflacao-de-janeiro-e-diz-que-o-secretario-de-administracao-do-rn-mentiu/
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Fecomércio-RN solta nota técnica sobre inflação de janeiro e diz que o secretário de Administração do RN mentiu



Foto: Fecomércio-RN

Após uma publicação nas redes sociais feita pelo secretário da Administração do RN, Pedro Lopes, afirmar que empresários “ficaram com o dinheiro do ICMS” e que a “inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual a média nacional”, a Fecomércio-RN soltou uma nota técnica sobre o tema, desmentindo o secretário Pedro Lopes.

Veja a íntegra abaixo:

Por uma questão de compromisso com a população do estado do Rio Grande do Norte, nos sentimos na obrigação de dizer a verdade e mitigar os danos causados pela propagação das informações inverídicas contidas na manifestação pública do Secretário Estadual de Administração, na manhã deste sábado (17), por meio das suas Redes Sociais.

Além dos esclarecimentos técnicos, este é um posicionamento institucional da Fecomércio RN, em defesa dos empresários dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, principais geradores de emprego, renda e impostos em nosso estado.

É essencial destacar que as informações abaixo são públicas e oficiais. Vale dizer, inclusive, que os dados aqui utilizados são os mesmos citados pelo Secretário, porém analisados com isenção e rigor técnico.

O IBGE, órgão oficial de estatística no Brasil, infelizmente não calcula os índices de inflação para a cidade de Natal, nem para sua região metropolitana. Isso exige cuidado ao se comparar o IPC-Natal, apurado pelo IDEMA-RN, com o IPCA e o INPC, calculados pelo IBGE. Ainda assim, o mais apropriado é comparar o IPC-Natal, que pesquisa a cesta de consumo de famílias entre 1 a 14 salários mínimos, com o INPC, cuja cesta considera famílias entre 1 e 5 salários mínimos. O IPCA, por sua vez, considera o consumo das famílias que recebem até 40 salários mínimos, ficando muito distante da realidade das famílias potiguares.

A comparação entre os resultados do mês de janeiro do INPC-Brasil e do IPC-Natal mostra que a inflação na capital foi menor que a observada no país: 0,46% contra 0,57%. Essa é a realidade em seis dos nove grupos de despesa pesquisados. Em alguns, inclusive, houve deflação no Rio Grande do Norte: os preços dos grupos vestuário, transporte e educação, essenciais à população, caíram em janeiro.

Quando comparamos o IPC-Natal (+0,46%) de janeiro com o INPC-Fortaleza (+0,63%), capital vizinha, fica ainda mais evidente o menor avanço da inflação na Capital Potiguar. Em oito dos nove grupos pesquisados a inflação em Natal foi menor que em Fortaleza, com exceção de Habitação, cuja diferença foi irrisória (0,01 ponto percentual).

Vale ressaltar que o grupo de alimentos e bebidas, principal grupo de consumo nos dois indicadores, possui pesos bastante diferentes: 24,09% no INPC-Brasil, 27,37% no INPC-Fortaleza e 32,43% no IPC-Natal. Significa que se o peso desse grupo em Natal fosse igual ao do INPC Brasil ou Fortaleza, a inflação em Natal seria ainda mais baixa.

Em uma análise mais ampla da região, é possível verificar que a nossa inflação está abaixo do patamar dos demais estados do Nordeste, segundo o INPC calculado pelo IBGE: São Luís (+1,03%), Aracaju (+0,84%), Recife (+0,65%), Fortaleza (+0,63%) e Salvador (+0,17%). À exceção de Salvador, Natal apresentou inflação menor que demais capitais do Nordeste.

As tabelas abaixo mostram os resultados de janeiro e as diferenças entre o IPC-Natal e o INPC-Brasil, para todos os grupos pesquisados pelo IDEMA-RN e pelo IBGE.

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-BR	Diferença	Pesos	
				IPC-Natal	INPC-BR
Geral	0,46	0,57	-0,11	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,51	-0,12	32,43	24,09
Habitacao	0,28	0,16	0,12	13,65	17,37
Artigos residência	0,30	0,24	0,06	6,61	4,60
Vestuário	-0,56	0,12	-0,68	8,94	5,63
Transportes	-0,60	-0,10	-0,50	12,76	19,59
Saúde e cuidados pessoais	0,33	0,81	-0,48	10,67	11,62
Despesas pessoais	0,73	0,99	-0,26	5,55	7,75
Educação	-0,42	0,44	-0,86	3,61	4,30
Comunicação	0,31	-0,10	0,41	5,79	5,04

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-Fortaleza	Diferença	Pesos	
				IPC-Natal	INPC-Fortaleza
Geral	0,46	0,63	-0,17	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,52	-0,13	32,43	27,37
Habitacao	0,28	0,27	0,01	13,65	17,11
Artigos residência	0,30	0,84	-0,54	6,61	4,18
Vestuário	-0,56	-0,51	-0,05	8,94	5,42
Transportes	-0,60	-0,51	-0,09	12,76	18,35
Saúde e cuidados pessoais	0,33	1,27	-0,94	10,67	11,93
Despesas pessoais	0,73	0,98	-0,25	5,55	5,37
Educação	-0,42	0,54	-0,96	3,61	6,39
Comunicação	0,31	0,33	-0,02	5,79	3,89

Fontes: IBGE e IDEMA-RN

Os números aqui expostos são um primeiro sinal inequívoco do retorno positivo para a sociedade da redução da alíquota modal de ICMS no estado do Rio Grande do Norte, de 20% para 18%. A verdade é que a inflação em janeiro na capital potiguar foi bem mais baixa do que na capital vizinha e no Brasil como um todo.

Vale ressaltar, ainda, que muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de estoques adquiridos quando a alíquota modal ainda estava majorada. O mesmo raciocínio vale para contratos de prestação de serviços assinados com alíquota maior e em execução no momento. Com o passar do tempo e a renovação desses estoques e contratos, que desde janeiro devem ser calculados com base em uma alíquota menor de ICMS, os consumidores do estado do Rio Grande Norte, e não apenas da capital, devem ser ainda mais beneficiados com os efeitos positivos dessa redução da carga tributária, impulsionando ainda mais o comércio estadual e consequentemente a própria arrecadação de ICMS.

A Fecomércio trabalha com um único propósito: o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio Grande do Norte, através do crescimento dos setores do comércio de bens, serviços e turismo. Foi por isso que nos posicionamos para que não houvesse aumento da alíquota de ICMS, pois acreditamos que era o melhor caminho.

Entendemos que a classe produtiva não deve ser exposta como vilã ou opositora ao desenvolvimento do Estado. Não aceitamos qualquer acusação neste sentido. Entendemos que somente em um contexto de união de forças e diálogo poderemos transformar a situação atual. A instituição se mantém aberta e disponível ao bom debate em prol do nosso RN, sempre pautada em análises técnicas e no compromisso com a verdade.

Fecomércio/RN emite nota técnica sobre a inflação de janeiro e rebate posicionamento do Secretário de Administração do RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/fecomercio-rn-emite-nota-tecnica-sobre-a-inflacao-de-janeiro-e-rebate-posicionamento-do-secretario-de-administracao-do-rn
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Fecomércio/RN emite nota técnica sobre a inflação de janeiro e rebate posicionamento do Secretário de Administração do RN



- Publicidade -

A Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) emitiu uma nota técnica que rebate posicionamento do Secretário Estadual de Administração. O comunicado foi publicado neste sábado (17) e apresenta uma análise técnica dos valores da inflação em janeiro.

Em resposta ao Secretário de Administração do RN, Pedro Lopes, a Fecomércio/RN explicou, com base nos números analisados, que a inflação no RN foi menor do que o previsto e que o IBGE não calcula o índice da inflação em Natal e região metropolitana. Além disso, a nota explica que muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de estoques adquiridos quando a alíquota modal de 20% e ainda estava majorada. “A verdade é que a inflação em janeiro na capital potiguar foi bem mais baixa do que na capital vizinha e no Brasil como um todo”, explicou em nota.

“Vale ressaltar, ainda, que muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de estoques adquiridos quando a alíquota modal ainda estava majorada. O mesmo raciocínio vale para contratos de prestação de serviços assinados com alíquota maior e em execução no momento. Com

o passar do tempo a renovação desses estoques e contratos, que desde janeiro devem ser calculados com base em uma alíquota menor de ICMS, os consumidores do estado do Rio Grande Norte, e não apenas da capital, devem ser ainda mais beneficiados com os efeitos positivos dessa redução da carga tributária, impulsionando ainda mais o comércio estadual e consequentemente a própria arrecadação de ICMS”, destacou a Fecomércio em nota.

Nas redes sociais, o secretário Pedro Lopes, fez uma publicação sobre a inflação e a redução do ICMS. No post, o titular da pasta cita a Fecomércio/RN e a FIERN declarando que as instituições não reduziram o preço dos produtos mesmo com a alíquota modal em 18%. “Acontece que em janeiro de 2024 a alíquota modal do ICMS no RN reduziu de 20% para 18%, o que foi defendido pelas entidades classistas empresarias – @fecomerciorn e @sistemafiern – porque faria reduzir os preços dos produtos. Não reduziu. Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras e a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual”, escreveu o secretário.

Confira nota na íntegra:

Por uma questão de compromisso com a população do estado do Rio Grande do Norte, nos sentimos na obrigação de dizer a verdade e mitigar os danos causados pela propagação das informações inverídicas contidas na manifestação pública do Secretário Estadual de Administração, na manhã deste sábado (17), por meio das suas Redes Sociais.

Além dos esclarecimentos técnicos, este é um posicionamento institucional da Fecomércio RN, em defesa dos empresários dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, principais geradores de emprego, renda e impostos em nosso estado.

É essencial destacar que as informações abaixo são públicas e oficiais. Vale dizer, inclusive, que os dados aqui utilizados são os mesmos citados pelo Secretário, porém analisados com isenção e rigor técnico.

O IBGE, órgão oficial de estatística no Brasil, infelizmente não calcula os índices de inflação para a cidade de Natal, nem para sua região metropolitana. Isso exige cuidado ao se comparar o IPC-Natal, apurado pelo IDEMA-RN, com o IPCA e o INPC, calculados pelo IBGE. Ainda assim, o mais apropriado é comparar o IPC-Natal, que pesquisa a cesta de consumo de famílias entre 1 a 14 salários mínimos, com o INPC, cuja cesta considera famílias entre 1 e 5 salários mínimos. O IPCA, por sua vez, considera o consumo das famílias que recebem até 40 salários mínimos, ficando muito distante da realidade das famílias potiguares.

A comparação entre os resultados do mês de janeiro do INPC-Brasil e do IPC-Natal mostra que a inflação na capital foi menor que a observada no país: 0,46% contra 0,57%. Essa é a realidade em seis dos nove grupos de despesa pesquisados. Em alguns, inclusive, houve deflação no Rio Grande do Norte: os preços dos grupos vestuário, transporte e educação, essenciais à população, caíram em janeiro.

Quando comparamos o IPC-Natal (+0,46%) de janeiro com o INPC-Fortaleza (+0,63%), capital vizinha, fica ainda mais evidente o menor avanço da inflação na Capital Potiguar. Em oito dos nove grupos pesquisados a inflação em Natal foi menor que em Fortaleza, com exceção de Habitação, cuja diferença foi irrisória (0,01 ponto percentual).

Vale ressaltar que o grupo de alimentos e bebidas, principal grupo de consumo nos dois indicadores, possui pesos bastante diferentes: 24,09% no INPC-Brasil, 27,37% no INPC-Fortaleza e 32,43% no IPC-Natal. Significa que se o peso desse grupo em Natal fosse igual ao do INPC Brasil ou Fortaleza, a inflação em Natal seria ainda mais baixa.

Em uma análise mais ampla da região, é possível verificar que a nossa inflação está abaixo do patamar dos demais estados do Nordeste, segundo o INPC calculado pelo IBGE: São Luís (+1,03%), Aracaju (+0,84%), Recife (+0,65%), Fortaleza (+0,63%) e Salvador (+0,17%). À exceção de Salvador, Natal apresentou inflação menor que demais capitais do Nordeste.

As tabelas abaixo mostram os resultados de janeiro e as diferenças entre o IPC-Natal e o INPC-Brasil, para todos os grupos pesquisados pelo IDEMA-RN e pelo IBGE.

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-BR	Diferença	Pesos	
				IPC-Natal	INPC-BR
Geral	0,46	0,57	-0,11	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,51	-0,12	32,43	24,09
Habitacao	0,28	0,16	0,12	13,65	17,37
Artigos residência	0,30	0,24	0,06	6,61	4,60
Vestuário	-0,56	0,12	-0,68	8,94	5,63
Transportes	-0,60	-0,10	-0,50	12,76	19,59
Saúde e cuidados pessoais	0,33	0,81	-0,48	10,67	11,62
Despesas pessoais	0,73	0,99	-0,26	5,55	7,75
Educação	-0,42	0,44	-0,86	3,61	4,30
Comunicação	0,31	-0,10	0,41	5,79	5,04

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-Fortaleza	Diferença	Pesos	
				IPC-Natal	INPC-Fortaleza
Geral	0,46	0,63	-0,17	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,52	-0,13	32,43	27,37
Habitacao	0,28	0,27	0,01	13,65	17,11
Artigos residência	0,30	0,84	-0,54	6,61	4,18
Vestuário	-0,56	-0,51	-0,05	8,94	5,42
Transportes	-0,60	-0,51	-0,09	12,76	18,35
Saúde e cuidados pessoais	0,33	1,27	-0,94	10,67	11,93
Despesas pessoais	0,73	0,98	-0,25	5,55	5,37
Educação	-0,42	0,54	-0,96	3,61	6,39
Comunicação	0,31	0,33	-0,02	5,79	3,89

Fontes: IBGE e IDEMA-RN

Os números aqui expostos são um primeiro sinal inequívoco do retorno positivo para a sociedade da redução da alíquota modal de ICMS no estado do Rio Grande do Norte, de 20% para 18%. A verdade é que a inflação em janeiro na capital potiguar foi bem mais baixa do que na capital vizinha e no Brasil como um todo.

Vale ressaltar, ainda, que muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de estoques adquiridos quando a alíquota modal ainda estava majorada. O mesmo raciocínio vale para contratos de prestação de serviços assinados com alíquota maior e em execução no momento. Com o passar do tempo e a renovação desses estoques e contratos, que desde janeiro devem ser calculados com base em uma alíquota menor de ICMS, os consumidores do estado do Rio Grande Norte, e não apenas da capital, devem ser ainda mais

beneficiados com os efeitos positivos dessa redução da carga tributária, impulsionando ainda mais o comércio estadual e conseqüentemente a própria arrecadação de ICMS.

A Fecomércio trabalha com um único propósito: o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio Grande do Norte, através do crescimento dos setores do comércio de bens, serviços e turismo. Foi por isso que nos posicionamos para que não houvesse aumento da alíquota de ICMS, pois acreditamos que era o melhor caminho.

Entendemos que a classe produtiva não deve ser exposta como vilã ou opositora ao desenvolvimento do Estado. Não aceitamos qualquer acusação neste sentido. Entendemos que somente em um contexto de união de forças e diálogo poderemos transformar a situação atual. A instituição se mantém aberta e disponível ao bom debate em prol do nosso RN, sempre pautada em análises técnicas e no compromisso com a verdade.

Nota técnica da Fecomércio RN analisa inflação de janeiro e rebate posicionamento do Secretário Estadual de Administração.

Link	https://eliasjornalista.com/nota-tecnica-da-fecomercio-rn-analisa-inflacao-de-janeiro-e-rebate-posicionamento-do-secretario-estadual-de-administracao/
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Nota técnica da Fecomércio RN analisa inflação de janeiro e rebate posicionamento do Secretário Estadual de Administração.](#)



[Fecomércio RN analisa inflação de janeiro e rebate posicionamento do Secretário Estadual de Administração.](#)

NOTA TÉCNICA DE POSICIONAMENTO

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE JANEIRO

Por uma questão de compromisso com a população do estado do Rio Grande do Norte, nos sentimos na obrigação de dizer a verdade e mitigar os danos causados pela propagação das informações inverídicas contidas na manifestação pública do Secretário Estadual de Administração, na manhã deste sábado (17), por meio das suas Redes Sociais.

Além dos esclarecimentos técnicos, este é um posicionamento institucional da Fecomércio RN, em defesa dos empresários dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, principais geradores de emprego, renda e impostos em nosso estado.

É essencial destacar que as informações abaixo são públicas e oficiais. Vale dizer, inclusive, que os dados aqui utilizados são os mesmos citados pelo Secretário, porém analisados com isenção e rigor técnico.

O IBGE, órgão oficial de estatística no Brasil, infelizmente não calcula os índices de inflação para a cidade de Natal, nem para sua região metropolitana. Isso exige cuidado ao se comparar o IPC-Natal, apurado pelo IDEMA-RN, com o IPCA e o INPC, calculados pelo IBGE. Ainda assim, o mais apropriado é comparar o IPC-Natal, que pesquisa a cesta de consumo de famílias entre 1 a 14 salários mínimos, com o INPC, cuja cesta considera famílias entre 1 e 5 salários mínimos. O IPCA, por sua vez, considera o consumo das famílias que recebem até 40 salários mínimos, ficando muito distante da realidade das famílias potiguares.

A comparação entre os resultados do mês de janeiro do INPC-Brasil e do IPC-Natal mostra que a inflação na capital foi menor que a observada no país: 0,46% contra 0,57%. Essa é a realidade em seis dos nove grupos de despesa pesquisados. Em alguns, inclusive, houve deflação no Rio Grande do Norte: os preços dos grupos vestuário, transporte e educação, essenciais à população, caíram em janeiro.

Quando comparamos o IPC-Natal (+0,46%) de janeiro com o INPC-Fortaleza (+0,63%), capital vizinha, fica ainda mais evidente o menor avanço da inflação na Capital Potiguar. Em oito dos nove grupos pesquisados a inflação em Natal foi menor que em Fortaleza, com exceção de Habitação, cuja diferença foi irrisória (0,01 ponto percentual).

Vale ressaltar que o grupo de alimentos e bebidas, principal grupo de consumo nos dois indicadores, possui pesos bastante diferentes: 24,09% no INPC-Brasil, 27,37% no INPC-Fortaleza e 32,43% no IPC-Natal. Significa que se o peso desse grupo em Natal fosse igual ao do INPC Brasil ou Fortaleza, a inflação em Natal seria ainda mais baixa.

Em uma análise mais ampla da região, é possível verificar que a nossa inflação está abaixo do patamar dos demais estados do Nordeste, segundo o INPC calculado pelo IBGE: São Luís (+1,03%), Aracaju (+0,84%), Recife (+0,65%), Fortaleza (+0,63%) e Salvador (+0,17%). À exceção de Salvador, Natal apresentou inflação menor que demais capitais do Nordeste.

As tabelas abaixo mostram os resultados de janeiro e as diferenças entre o IPC-Natal e o INPC-Brasil, para todos os grupos pesquisados pelo IDEMA-RN e pelo IBGE.

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-BR	Diferença
Geral	0,46	0,57	-0,11
Alimentos e bebidas	1,39	1,51	-0,12
Habitacao	0,28	0,16	0,12
Artigos residência	0,30	0,24	0,06
Vestuário	-0,56	0,12	-0,68
Transportes	-0,60	-0,10	-0,50
Saúde e cuidados pessoais	0,33	0,81	-0,48
Despesas pessoais	0,73	0,99	-0,26
Educação	-0,42	0,44	-0,86
Comunicação	0,31	-0,10	0,41

Pesos	
IPC-Natal	INPC-BR
100,00	100,00
32,43	24,09
13,65	17,37
6,61	4,60
8,94	5,63
12,76	19,59
10,67	11,62
5,55	7,75
3,61	4,30
5,79	5,04

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-Fortaleza	Diferença
Geral	0,46	0,63	-0,17
Alimentos e bebidas	1,39	1,52	-0,13
Habitacao	0,28	0,27	0,01
Artigos residência	0,30	0,84	-0,54
Vestuário	-0,56	-0,51	-0,05
Transportes	-0,60	-0,51	-0,09
Saúde e cuidados pessoais	0,33	1,27	-0,94
Despesas pessoais	0,73	0,98	-0,25
Educação	-0,42	0,54	-0,96
Comunicação	0,31	0,33	-0,02

Pesos	
IPC-Natal	INPC-Fortaleza
100,00	100,00
32,43	27,37
13,65	17,11
6,61	4,18
8,94	5,42
12,76	18,35
10,67	11,93
5,55	5,37
3,61	6,39
5,79	3,89

Fontes: IBGE e IDEMA-RN

Os números aqui expostos são um primeiro sinal inequívoco do retorno positivo para a sociedade da redução da alíquota modal de ICMS no estado do Rio Grande do Norte, de 20% para 18%. A verdade é que a inflação em janeiro na capital potiguar foi bem mais baixa do que na capital vizinha e no Brasil como um todo.

Vale ressaltar, ainda, que muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de estoques adquiridos quando a alíquota modal ainda estava majorada. O mesmo raciocínio vale para contratos de prestação de serviços assinados com alíquota maior e em execução no momento. Com o passar do tempo e a renovação desses estoques e contratos, que desde janeiro devem ser calculados com base em uma alíquota menor de ICMS, os consumidores do estado do Rio Grande do Norte, e não apenas da capital, devem ser ainda mais beneficiados com os efeitos positivos dessa redução da carga tributária, impulsionando ainda mais o comércio estadual e consequentemente a própria arrecadação de ICMS.

A Fecomércio trabalha com um único propósito: o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio Grande do Norte, através do crescimento dos setores do comércio de bens, serviços e turismo. Foi por isso que nos posicionamos para que não houvesse aumento da alíquota de ICMS, pois acreditamos que era o melhor caminho.

Entendemos que a classe produtiva não deve ser exposta como vilã ou opositora ao desenvolvimento do Estado. Não aceitamos qualquer acusação neste sentido. Entendemos que somente em um contexto de união de forças e diálogo poderemos transformar a situação atual. A instituição se mantém aberta e disponível ao bom debate em prol do nosso RN, sempre pautada em análises técnicas e no compromisso com a verdade.

Nota da Fecomércio RN sobre o análise da inflação de janeiro em Natal

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/nota-da-fecomercio-rn-sobre-o-analise-da-inflacao-de-janeiro-em-natal/
Data da publicação	18/02/2024
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Nota da Fecomércio RN sobre o análise da inflação de janeiro em Natal



Por uma questão de compromisso com a população do estado do [Rio Grande do Norte](#), nos sentimos na obrigação de dizer a verdade e mitigar os danos causados pela propagação das informações inverídicas contidas na manifestação pública do Secretário Estadual de Administração, na manhã do último sábado (17), por meio das suas Redes Sociais.

Além dos esclarecimentos técnicos, este é um posicionamento institucional da Fecomércio RN, em defesa dos empresários dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, principais geradores de emprego, renda e impostos em nosso estado.

É essencial destacar que as informações abaixo são públicas e oficiais. Vale dizer, inclusive, que os dados aqui utilizados são os mesmos citados pelo Secretário, porém analisados com isenção e rigor técnico.

O IBGE, órgão oficial de estatística no Brasil, infelizmente não calcula os índices de inflação para a cidade de [Natal](#), nem para sua região metropolitana. Isso exige cuidado ao se comparar o IPC-[Natal](#), apurado pelo IDEMA-RN, com o IPCA e o INPC, calculados pelo IBGE. Ainda assim, o mais apropriado é comparar o IPC-[Natal](#), que pesquisa a cesta de consumo de famílias entre 1 a 14 salários mínimos, com o INPC, cuja cesta considera famílias entre 1 e 5 salários mínimos. O IPCA, por sua vez, considera o consumo das famílias que recebem até 40 salários mínimos, ficando muito distante da realidade das famílias potiguares.

A comparação entre os resultados do mês de janeiro do INPC-Brasil e do IPC-[Natal](#) mostra que a inflação na capital foi menor que a observada no país: 0,46% contra 0,57%. Essa é a realidade em seis dos nove grupos de despesa pesquisados. Em alguns, inclusive, houve deflação no [Rio Grande do Norte](#): os preços dos grupos vestuário, transporte e educação, essenciais à população, caíram em janeiro.

Quando comparamos o IPC-[Natal](#) (+0,46%) de janeiro com o INPC-Fortaleza (+0,63%), capital vizinha, fica ainda mais evidente o menor avanço da inflação na Capital Potiguar. Em oito dos nove grupos

pesquisados a inflação em **Natal** foi menor que em Fortaleza, com exceção de Habitação, cuja diferença foi irrisória (0,01 ponto percentual).

Vale ressaltar que o grupo de alimentos e bebidas, principal grupo de consumo nos dois indicadores, possui pesos bastante diferentes: 24,09% no INPC-Brasil, 27,37% no INPC-Fortaleza e 32,43% no IPC-**Natal**.

Significa que se o peso desse grupo em **Natal** fosse igual ao do INPC Brasil ou Fortaleza, a inflação em **Natal** seria ainda mais baixa.

Em uma análise mais ampla da região, é possível verificar que a nossa inflação está abaixo do patamar dos demais estados do Nordeste, segundo o INPC calculado pelo IBGE: São Luís (+1,03%), Aracaju (+0,84%), Recife (+0,65%), Fortaleza (+0,63%) e Salvador (+0,17%). À exceção de Salvador, **Natal** apresentou inflação menor que demais capitais do Nordeste.

As tabelas abaixo mostram os resultados de janeiro e as diferenças entre o IPC-**Natal** e o INPC-Brasil, para todos os grupos pesquisados pelo IDEMA-RN e pelo IBGE.

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-BR	Diferença	Pesos	
				IPC-Natal	INPC-BR
Geral	0,46	0,57	-0,11	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,51	-0,12	32,43	24,09
Habitacao	0,28	0,16	0,12	13,65	17,37
Artigos residência	0,30	0,24	0,06	6,61	4,60
Vestuário	-0,56	0,12	-0,68	8,94	5,63
Transportes	-0,60	-0,10	-0,50	12,76	19,59
Saúde e cuidados pessoais	0,33	0,81	-0,48	10,67	11,62
Despesas pessoais	0,73	0,99	-0,26	5,55	7,75
Educação	-0,42	0,44	-0,86	3,61	4,30
Comunicação	0,31	-0,10	0,41	5,79	5,04

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-Fortaleza	Diferença	Pesos	
				IPC-Natal	INPC-Fortaleza
Geral	0,46	0,63	-0,17	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,52	-0,13	32,43	27,37
Habitacao	0,28	0,27	0,01	13,65	17,11
Artigos residência	0,30	0,84	-0,54	6,61	4,18
Vestuário	-0,56	-0,51	-0,05	8,94	5,42
Transportes	-0,60	-0,51	-0,09	12,76	18,35
Saúde e cuidados pessoais	0,33	1,27	-0,94	10,67	11,93
Despesas pessoais	0,73	0,98	-0,25	5,55	5,37
Educação	-0,42	0,54	-0,96	3,61	6,39
Comunicação	0,31	0,33	-0,02	5,79	3,89

Fontes: IBGE e IDEMA-RN

Os números aqui expostos são um primeiro sinal inequívoco do retorno positivo para a sociedade da redução da alíquota modal de ICMS no estado do [Rio Grande do Norte](#), de 20% para 18%. A verdade é que a inflação em janeiro na capital potiguar foi bem mais baixa do que na capital vizinha e no Brasil como um todo.

Vale ressaltar, ainda, que muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de estoques adquiridos quando a alíquota modal ainda estava majorada. O mesmo raciocínio vale para contratos de prestação de serviços assinados com alíquota maior e em execução no momento.

Com o passar do [tempo](#) e a renovação desses estoques e contratos, que desde janeiro devem ser calculados com base em uma alíquota menor de ICMS, os consumidores do estado do Rio Grande Norte, e não apenas da capital, devem ser ainda mais beneficiados com os efeitos positivos dessa redução da carga tributária, impulsionando ainda mais o comércio estadual e conseqüentemente a própria arrecadação de ICMS.

A Fecomércio trabalha com um único propósito: o desenvolvimento econômico e social do estado do [Rio Grande do Norte](#), através do crescimento dos setores do comércio de bens, serviços e turismo. Foi por isso que nos posicionamos para que não houvesse aumento da alíquota de ICMS, pois acreditamos que era o melhor caminho.

Entendemos que a classe produtiva não deve ser exposta como vilã ou opositora ao desenvolvimento do Estado. Não aceitamos qualquer acusação neste sentido. Entendemos que somente em um contexto de união de forças e diálogo poderemos transformar a situação atual.

A instituição se mantém aberta e disponível ao bom debate em prol do nosso RN, sempre pautada em análises técnicas e no compromisso com a verdade.

Ascom.

Fecomércio divulga nota dura após acusação de secretário de Fátima

Link	https://96fm.com.br/noticia/fecomercio-divulga-nota-dura-apos-acusacao-de-secretario-de-fatima
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	PORTAL 96FM
Classificação	POSITIVO

Fecomércio divulga nota dura após acusação de secretário de Fátima

Tudo parecia tranquilo após a presença da governadora Fátima Bezerra (PT) na leitura da mensagem anual na Assembleia Legislativa. Até que, do nada, o secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, foi para as redes sociais e deu início a uma crise. Ele afirmou que Fecomercio e Fiern "ficaram" com a taxa da alíquota do ICMS reduzida pelos deputados a contragosto do Governo.

"Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras e a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual", afirmou o secretário, o mesmo que anunciou no final do ano passado que o salário dos servidores não estava garantido sem a aprovação da manutenção da alíquota em 20% (por causa da Assembleia, agora é 18%).

Diante disso, a Fecomercio divulgou uma nota dura em resposta. Segue o texto:

"Por uma questão de compromisso com a população do estado do Rio Grande do Norte, nos sentimos na obrigação de dizer a verdade e mitigar os danos causados pela propagação das informações inverídicas contidas na manifestação pública do Secretário Estadual de Administração, na manhã deste sábado (17), por meio das suas Redes Sociais.

Além dos esclarecimentos técnicos, este é um posicionamento institucional da Fecomércio RN, em defesa dos empresários dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, principais geradores de emprego, renda e impostos em nosso estado.

É essencial destacar que as informações abaixo são públicas e oficiais. Vale dizer, inclusive, que os dados aqui utilizados são os mesmos citados pelo Secretário, porém analisados com isenção e rigor técnico.

O IBGE, órgão oficial de estatística no Brasil, infelizmente não calcula os índices de inflação para a cidade de Natal, nem para sua região metropolitana. Isso exige cuidado ao se comparar o IPC-Natal, apurado pelo IDEMA-RN, com o IPCA e o INPC, calculados pelo IBGE. Ainda assim, o mais apropriado é comparar o IPC-Natal, que pesquisa a cesta de consumo de famílias entre 1 a 14 salários mínimos, com o INPC, cuja cesta considera famílias entre 1 e 5 salários mínimos. O IPCA, por sua vez, considera o consumo das famílias que recebem até 40 salários mínimos, ficando muito distante da realidade das famílias potiguares.

A comparação entre os resultados do mês de janeiro do INPC-Brasil e do IPC-Natal mostra que a inflação na capital foi menor que a observada no país: 0,46% contra 0,57%. Essa é a realidade em seis dos nove grupos de despesa pesquisados. Em alguns, inclusive, houve deflação no Rio Grande do Norte: os preços dos grupos vestuário, transporte e educação, essenciais à população, caíram em janeiro.

Quando comparamos o IPC-Natal (+0,46%) de janeiro com o INPC-Fortaleza (+0,63%), capital vizinha, fica ainda mais evidente o menor avanço da inflação na Capital Potiguar. Em oito dos nove grupos pesquisados a inflação em Natal foi menor que em Fortaleza, com exceção de Habitação, cuja diferença foi irrisória (0,01 ponto percentual).

Vale ressaltar que o grupo de alimentos e bebidas, principal grupo de consumo nos dois indicadores, possui pesos bastante diferentes: 24,09% no INPC-Brasil, 27,37% no INPC-Fortaleza e 32,43% no IPC-Natal. Significa que se o peso desse

grupo em Natal fosse igual ao do INPC Brasil ou Fortaleza, a inflação em Natal seria ainda mais baixa.

Em uma análise mais ampla da região, é possível verificar que a nossa inflação está abaixo do patamar dos demais estados do Nordeste, segundo o INPC calculado pelo IBGE: São Luís (+1,03%), Aracaju (+0,84%), Recife (+0,65%), Fortaleza (+0,63%) e Salvador (+0,17%). À exceção de Salvador, Natal apresentou inflação menor que demais capitais do Nordeste."

MENTIROSO?: Após atacar empresários, secretário de Fátima Bezerra leva “puxão de orelhas” da Fecomércio e Fiern

Link	https://blogdofm.com.br/mentiroso-apos-atacar-empresarios-secretario-de-fatima-bezerra-leva-puxao-de-orelhas-da-fecomercio-e-fiern/
Data da publicação	18/02/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

MENTIROSO?: Após atacar empresários, secretário de Fátima Bezerra leva “puxão de orelhas” da Fecomércio e Fiern



Secretário estadual de Administração, Pedro Lopes.

Foto: José Aldenir / Agora RN

Quem diz o que quer, ouve o que não quer.

Esse velho ditado popular retrata o inferno astral que o secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, está vivendo esse final de semana, após dar declarações estapafúrdias, dizendo que os empresários ficaram com o

dinheiro do ICMS. A **FECOMÉRCIO** e a **FIERN** reagiram de imediato e emitiram uma Nota Técnica desqualificando a retórica do Secretário. Pedro Lopes, criticou nas redes sociais a Fiern e a Fecomércio por terem defendido a redução do ICMS, de 20% para 18%.

Em outras palavras, o secretário da governadora Fátima Bezerra (PT) foi chamado nas entrelinhas de mentiroso e colocou o governo do Estado em rota de colisão com a classe empresarial.



pedrolopes.rgn

7.938 seguidores

Ver perfil

Empresários ficaram com o dinheiro do ICMS. A inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual a média nacional. Então os argumentos da @fecomerciorn e do @sistemafiern de que a economia do Estado ia alavancar com a redução da alíquota modal do ICMS no RN não vai acontecer por causa dos seus representados. Perdeu a sociedade pelo enfraquecimento do serviço público e ganharam os empresários\$\$.

[Ver mais no Instagram](#)



205 curtidas

pedrolopes.rgn

INFLAÇÃO x REDUÇÃO ICMS | 0,46% foi o Índice de Preços ao Consumidor – IPC, da cidade do Natal, calculado pelo IDEMA/RN, para o mês de janeiro de 2024. O IPCA (IBGE) apontou 0,42% , enquanto que o INPC foi de 0,57%.

Acontece que em janeiro de 2024 a alíquota modal do ICMS no RN reduziu de 20% para 18%, o que foi defendido pelas entidades classistas empresarias - @fecomerciorn e @sistemafiern - porque faria reduzir os preços dos produtos. Não reduziu. Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras e a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual.

Ver todos os 19 comentários

Pedro Lopes poderia ter passado o final de semana sem estar com as orelhas quentes, devido ao **“puxão de orelhas”** que levou da Fecomércio e da Fiern através de suas Notas Técnicas, cujo teor segue abaixo:

NOTA FECOMÉRCIO

Por uma questão de compromisso com a população do estado do Rio Grande do Norte, nos sentimos na obrigação de dizer a verdade e **mitigar os danos causados pela propagação das informações inverídicas contidas na manifestação pública do Secretário Estadual de Administração, na manhã deste sábado (17), por meio das suas Redes Sociais.**

Além dos esclarecimentos técnicos, este é um posicionamento institucional da Fecomércio RN, em defesa dos empresários dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, principais geradores de emprego, renda e impostos em nosso estado.

É essencial destacar que as informações abaixo são públicas e oficiais. Vale dizer, inclusive, que os dados aqui utilizados são os mesmos citados pelo Secretário, porém analisados com isenção e rigor técnico.

O IBGE, órgão oficial de estatística no Brasil, infelizmente não calcula os índices de inflação para a cidade de Natal, nem para sua região metropolitana. Isso exige cuidado ao se comparar o IPC-Natal, apurado pelo IDEMA-RN, com o IPCA e o INPC, calculados pelo IBGE. Ainda assim, o mais apropriado é comparar o IPC-Natal, que pesquisa a cesta de consumo de famílias entre 1 a 14 salários mínimos, com o INPC, cuja cesta considera famílias entre 1 e 5 salários mínimos. O IPCA, por sua vez, considera o consumo das famílias que recebem até 40 salários mínimos, ficando muito distante da realidade das famílias potiguares.

A comparação entre os resultados do mês de janeiro do INPC-Brasil e do IPC-Natal mostra que a inflação na capital foi menor que a observada no país: 0,46% contra 0,57%. Essa é a realidade em seis dos nove grupos de despesa pesquisados. Em alguns, inclusive, houve deflação no Rio Grande do Norte: os preços dos grupos vestuário, transporte e educação, essenciais à população, caíram em janeiro.

Quando comparamos o IPC-Natal (+0,46%) de janeiro com o INPC-Fortaleza (+0,63%), capital vizinha, fica ainda mais evidente o menor avanço da inflação na Capital Potiguar. Em oito dos nove grupos pesquisados a inflação em Natal foi menor que em Fortaleza, com exceção de Habitação, cuja diferença foi irrisória (0,01 ponto percentual).

Vale ressaltar que o grupo de alimentos e bebidas, principal grupo de consumo nos dois indicadores, possui pesos bastante diferentes: 24,09% no INPC-Brasil, 27,37% no INPC-Fortaleza e 32,43% no IPC-Natal. Significa que se o peso desse grupo em Natal fosse igual ao do INPC Brasil ou Fortaleza, a inflação em Natal seria ainda mais baixa.

Em uma análise mais ampla da região, é possível verificar que a nossa inflação está abaixo do patamar dos demais estados do Nordeste, segundo o INPC calculado pelo IBGE: São Luís (+1,03%), Aracaju (+0,84%), Recife (+0,65%), Fortaleza (+0,63%) e Salvador (+0,17%). À exceção de Salvador, Natal apresentou inflação menor que demais capitais do Nordeste.

As tabelas abaixo mostram os resultados de janeiro e as diferenças entre o IPC-Natal e o INPC-Brasil, para todos os grupos pesquisados pelo IDEMA-RN e pelo IBGE.

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-BR	Diferença	Pesos	
				IPC-Natal	INPC-BR
Geral	0,46	0,57	-0,11	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,51	-0,12	32,43	24,09
Habitacao	0,28	0,16	0,12	13,65	17,37
Artigos residência	0,30	0,24	0,06	6,61	4,60
Vestuário	-0,56	0,12	-0,68	8,94	5,63
Transportes	-0,60	-0,10	-0,50	12,76	19,59
Saúde e cuidados pessoais	0,33	0,81	-0,48	10,67	11,62
Despesas pessoais	0,73	0,99	-0,26	5,55	7,75
Educação	-0,42	0,44	-0,86	3,61	4,30
Comunicação	0,31	-0,10	0,41	5,79	5,04

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-Fortaleza	Diferença	Pesos	
				IPC-Natal	INPC-Fortaleza
Geral	0,46	0,63	-0,17	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,52	-0,13	32,43	27,37
Habitacao	0,28	0,27	0,01	13,65	17,11
Artigos residência	0,30	0,84	-0,54	6,61	4,18
Vestuário	-0,56	-0,51	-0,05	8,94	5,42
Transportes	-0,60	-0,51	-0,09	12,76	18,35
Saúde e cuidados pessoais	0,33	1,27	-0,94	10,67	11,93
Despesas pessoais	0,73	0,98	-0,25	5,55	5,37
Educação	-0,42	0,54	-0,96	3,61	6,39
Comunicação	0,31	0,33	-0,02	5,79	3,89

Fontes: IBGE e IDEMA-RN

Os números aqui expostos são um primeiro sinal inequívoco do retorno positivo para a sociedade da redução da alíquota modal de ICMS no estado do Rio Grande do Norte, de 20% para 18%. A verdade é que a inflação em janeiro na capital potiguar foi bem mais baixa do que na capital vizinha e no Brasil como um todo.

Vale ressaltar, ainda, que muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de estoques adquiridos quando a alíquota modal ainda estava majorada. O mesmo raciocínio vale para contratos de prestação de serviços assinados com alíquota maior e em execução no momento. Com o passar do tempo e a renovação desses estoques e contratos, que desde janeiro devem ser calculados com base em uma alíquota menor de ICMS, os consumidores do estado do Rio Grande Norte, e não apenas da capital, devem ser ainda mais beneficiados com os efeitos positivos dessa redução da carga tributária, impulsionando ainda mais o comércio estadual e consequentemente a própria arrecadação de ICMS.

A Fecomércio trabalha com um único propósito: o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio Grande do Norte, através do crescimento dos setores do comércio de bens, serviços e turismo. Foi por isso que nos posicionamos para que não houvesse aumento da alíquota de ICMS, pois acreditamos que era o melhor caminho.

Entendemos que a classe produtiva não deve ser exposta como vilã ou opositora ao desenvolvimento do Estado. Não aceitamos qualquer acusação neste sentido. Entendemos que somente em um contexto de união de forças e diálogo poderemos transformar a situação atual. A instituição se mantém aberta e disponível ao bom debate em prol do nosso RN, sempre pautada em análises técnicas e no compromisso com a verdade.

NOTA FIERN

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) vem a público diante das inverdades divulgadas em rede social neste sábado (17) pelo Secretário Estadual da Administração, Sr. Pedro Lopes, autoridade responsável por tão importante pasta do Governo que **deveria, por dever de ofício, primar pela verdade no que diz respeito às informações econômicas do Estado.**

O IPC (Índice de Preços ao Consumidor) é um indicador fundamental para compreender a inflação no município de Natal, sendo publicado mensalmente desde o ano 2000 pelo IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente. **É importante ressaltar que o IPC é um índice referente apenas à capital, e não abrange outras regiões do Estado.** Na história do indicador nunca houve um mês de janeiro em que se pôde constatar deflação (redução abaixo de zero).

Neste sentido, o IPC divulgado pelo IDEMA em 06 de fevereiro de 2024, informando a inflação de janeiro para a capital potiguar em 0,46% significou, não só uma variação abaixo da média histórica do indicador, atualmente em

0,76%; como também, **representa a menor variação desde o ano de 2020** e a 4º menor da série histórica iniciada nos anos 2000.

Ao detalhar o IPC de janeiro de 2024, apurou-se que o grupo alimentos e bebidas tiveram a maior contribuição para a inflação, impulsionando a média para cima. Essa tendência é compreensível, não só pela sazonalidade do indicador, mas também por questões intrínsecas ao período como aumento do movimento turístico e, conseqüentemente, maior circulação financeira e consumo neste grupo do IPC.

O Secretário de Administração usou de má-fé ao dizer que **“os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”, induzindo conclusão falsa acerca da causa desta inflação do mês de janeiro**. Vale lembrar que quem paga o imposto é o consumidor, a indústria arrecada e repassa aos entes públicos. **Indignada diante da manipulação dos números**, a FIERN reforça a importância da precisão na divulgação de informações econômicas, obrigação tanto da indústria quanto das autoridades do nosso Estado. Aliás, a missão maior desta Federação é a defesa da indústria potiguar e o compromisso com o desenvolvimento econômico, social e ambiental do RN. Desta missão a FIERN não esmorecerá – ainda mais diante de críticas infundadas.

Diretoria da FIERN

Em nota, FIERN contesta declarações de Secretário de Fátima Bezerra e diz que ele mentiu

Link	https://robsonpiresxerife.com/em-nota-fiern-contesta-declaracoes-de-secretario-de-fatima-bezerra-e-diz-que-ele-mentiu/
Data da publicação	18/02/2024
Veículo	BLOG ROBSON PIRES
Classificação	POSITIVO

Em nota, FIERN contesta declarações de Secretário de Fátima Bezerra e diz que ele mentiu



NOTA:

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) vem a público diante das inverdades divulgadas em rede social neste sábado (17) pelo Secretário Estadual da Administração, Sr. Pedro Lopes, autoridade responsável por tão importante pasta do Governo

que deveria, por dever de ofício, primar pela verdade no que diz respeito às informações econômicas do Estado.

O IPC (Índice de Preços ao Consumidor) é um indicador fundamental para compreender a inflação no município de Natal, sendo publicado mensalmente desde o ano 2000 pelo IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente. É importante ressaltar que o IPC é um índice referente apenas à capital, e não abrange outras regiões do Estado. Na história do indicador nunca houve um mês de janeiro em que se pôde constatar deflação (redução abaixo de zero).

Neste sentido, o IPC divulgado pelo IDEMA em 06 de fevereiro de 2024, informando a inflação de janeiro para a capital potiguar em 0,46% significou, não só uma variação abaixo da média histórica do indicador, atualmente em 0,76%; como também, representa a menor variação desde o ano de 2020 e a 4º menor da série histórica iniciada nos anos 2000.

Ao detalhar o IPC de janeiro de 2024, apurou-se que o grupo alimentos e bebidas tiveram a maior contribuição para a inflação, impulsionando a média para cima. Essa tendência é compreensível, não só pela sazonalidade do indicador, mas também por questões intrínsecas ao período como aumento do movimento turístico e, conseqüentemente, maior circulação financeira e consumo neste grupo do IPC.

O Secretário de Administração usou de má-fé ao dizer que “os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”, induzindo conclusão falsa acerca da causa desta inflação do mês de janeiro. Vale lembrar que quem paga o imposto é o consumidor, a indústria arrecada e repassa aos entes públicos.

Indignada diante da manipulação dos números, a FIERN reforça a importância da precisão na divulgação de informações econômicas, obrigação tanto da indústria quanto das autoridades do nosso Estado. Aliás, a missão maior desta Federação é a defesa da indústria potiguar e o compromisso com o desenvolvimento econômico, social e

ambiental do RN. Desta missão a FIERN não esmorecerá – ainda mais diante de críticas infundadas.

Diretoria da FIERN

O Secretário da Administração do RN, Pedro Lopes, afirmou que empresários “ficaram com o dinheiro do ICMS” e que a “inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual a média nacional”, a Fecomércio-RN, também, soltou uma nota técnica sobre o tema, desmentindo o secretário Pedro Lopes.

VEJA:

Por uma questão de compromisso com a população do estado do Rio Grande do Norte, nos sentimos na obrigação de dizer a verdade e mitigar os danos causados pela propagação das informações inverídicas contidas na manifestação pública do Secretário Estadual de Administração, na manhã deste sábado (17), por meio das suas Redes Sociais.

Além dos esclarecimentos técnicos, este é um posicionamento institucional da Fecomércio RN, em defesa dos empresários dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, principais geradores de emprego, renda e impostos em nosso estado.

É essencial destacar que as informações abaixo são públicas e oficiais. Vale dizer, inclusive, que os dados aqui utilizados são os mesmos citados pelo Secretário, porém analisados com isenção e rigor técnico.

O IBGE, órgão oficial de estatística no Brasil, infelizmente não calcula os índices de inflação para a cidade de Natal, nem para sua região metropolitana. Isso exige cuidado ao se comparar o IPC-Natal, apurado pelo IDEMA-RN, com o IPCA e o INPC, calculados pelo IBGE. Ainda assim, o mais apropriado é comparar o IPC-Natal, que pesquisa a cesta de consumo de famílias entre 1 a 14 salários mínimos, com o INPC, cuja cesta considera famílias entre 1 e 5 salários mínimos. O IPCA, por sua vez, considera o consumo das famílias que recebem até

40 salários mínimos, ficando muito distante da realidade das famílias potiguares.

A comparação entre os resultados do mês de janeiro do INPC-Brasil e do IPC-Natal mostra que a inflação na capital foi menor que a observada no país: 0,46% contra 0,57%. Essa é a realidade em seis dos nove grupos de despesa pesquisados. Em alguns, inclusive, houve deflação no Rio Grande do Norte: os preços dos grupos vestuário, transporte e educação, essenciais à população, caíram em janeiro.

Quando comparamos o IPC-Natal (+0,46%) de janeiro com o INPC-Fortaleza (+0,63%), capital vizinha, fica ainda mais evidente o menor avanço da inflação na Capital Potiguar. Em oito dos nove grupos pesquisados a inflação em Natal foi menor que em Fortaleza, com exceção de Habitação, cuja diferença foi irrisória (0,01 ponto percentual).

Vale ressaltar que o grupo de alimentos e bebidas, principal grupo de consumo nos dois indicadores, possui pesos bastante diferentes: 24,09% no INPC-Brasil, 27,37% no INPC-Fortaleza e 32,43% no IPC-Natal. Significa que se o peso desse grupo em Natal fosse igual ao do INPC Brasil ou Fortaleza, a inflação em Natal seria ainda mais baixa.

Em uma análise mais ampla da região, é possível verificar que a nossa inflação está abaixo do patamar dos demais estados do Nordeste, segundo o INPC calculado pelo IBGE: São Luís (+1,03%), Aracaju (+0,84%), Recife (+0,65%), Fortaleza (+0,63%) e Salvador (+0,17%). À exceção de Salvador, Natal apresentou inflação menor que demais capitais do Nordeste.

As tabelas abaixo mostram os resultados de janeiro e as diferenças entre o IPC-Natal e o INPC-Brasil, para todos os grupos pesquisados pelo IDEMA-RN e pelo IBGE.

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-BR	Diferença	Pesos	
				IPC-Natal	INPC-BR
Geral	0,46	0,57	-0,11	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,51	-0,12	32,43	24,09
Habitacao	0,28	0,16	0,12	13,65	17,37
Artigos residência	0,30	0,24	0,06	6,61	4,60
Vestuário	-0,56	0,12	-0,68	8,94	5,63
Transportes	-0,60	-0,10	-0,50	12,76	19,59
Saúde e cuidados pessoais	0,33	0,81	-0,48	10,67	11,62
Despesas pessoais	0,73	0,99	-0,26	5,55	7,75
Educação	-0,42	0,44	-0,86	3,61	4,30
Comunicação	0,31	-0,10	0,41	5,79	5,04

Inflação - Janeiro/2024

Setor	IPC-Natal	INPC-Fortaleza	Diferença	Pesos	
				IPC-Natal	INPC-Fortaleza
Geral	0,46	0,63	-0,17	100,00	100,00
Alimentos e bebidas	1,39	1,52	-0,13	32,43	27,37
Habitacao	0,28	0,27	0,01	13,65	17,11
Artigos residência	0,30	0,84	-0,54	6,61	4,18
Vestuário	-0,56	-0,51	-0,05	8,94	5,42
Transportes	-0,60	-0,51	-0,09	12,76	18,35
Saúde e cuidados pessoais	0,33	1,27	-0,94	10,67	11,93
Despesas pessoais	0,73	0,98	-0,25	5,55	5,37
Educação	-0,42	0,54	-0,96	3,61	6,39
Comunicação	0,31	0,33	-0,02	5,79	3,89

Fontes: IBGE e IDEMA-RN

Os números aqui expostos são um primeiro sinal inequívoco do retorno positivo para a sociedade da redução da alíquota modal de ICMS no estado do Rio Grande do Norte, de 20% para 18%. A verdade é que a inflação em janeiro na capital potiguar foi bem mais baixa do que na capital vizinha e no Brasil como um todo.

Vale ressaltar, ainda, que muitos produtos vendidos no último mês de janeiro ainda eram originários de estoques adquiridos quando a alíquota modal ainda estava majorada. O mesmo raciocínio vale para contratos de prestação de serviços assinados com alíquota maior e em execução no momento. Com o passar do tempo e a renovação desses estoques e contratos, que desde janeiro devem ser calculados com base em uma alíquota menor de ICMS, os consumidores do estado do Rio Grande Norte, e não apenas da capital, devem ser ainda mais beneficiados com os efeitos positivos dessa redução da carga tributária, impulsionando ainda mais o comércio estadual e consequentemente a própria arrecadação de ICMS.

A Fecomércio trabalha com um único propósito: o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio Grande do Norte, através do crescimento dos setores do comércio de bens, serviços e turismo. Foi por isso que nos posicionamos para que não houvesse aumento da alíquota de ICMS, pois acreditamos que era o melhor caminho.

Entendemos que a classe produtiva não deve ser exposta como vilã ou opositora ao desenvolvimento do Estado. Não aceitamos qualquer acusação neste sentido. Entendemos que somente em um contexto de união de forças e diálogo poderemos transformar a situação atual. A instituição se mantém aberta e disponível ao bom debate em prol do nosso RN, sempre pautada em análises técnicas e no compromisso com a verdade.

Prefeitura e Fecomércio analisam novas parcerias em turismo e emprego

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/prefeitura-e-fecomercio-analisam-novas-parcerias-em-turismo-e-emprego/
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Prefeitura e Fecomércio analisam novas parcerias em turismo e emprego

Encontro debateu possíveis parcerias entre Prefeitura e Fecomércio

Redação



Reunião aconteceu na Ribeira e envolveu o prefeito Álvaro Dias, diretores da Fecomércio e do Sebrae e secretários da gestão - Foto: reprodução

O [prefeito](#) de Natal, Álvaro Dias (Republicanos), recebeu nesta sexta-feira 16 o presidente da Federação do Comércio de Bens,

Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte ([Fecomércio RN](#)), Marcelo Queiroz, e o gestor da área de turismo do Sebrae, Ives Guerra. Durante a reunião, que aconteceu na Ribeira, foram discutidas possíveis parcerias na área do turismo, emprego e renda para o município potiguar.

“A Fecomércio é parceira da Prefeitura do Natal em várias ocasiões e que sempre nos ajudou no sucesso de muitos projetos. Por isso mesmo, sempre recebo com muita satisfação o presidente Marcelo Queiroz e a possibilidade de realizar novas parcerias visando o melhor para a nossa cidade e o povo natalense”, disse o prefeito Álvaro Dias.

Para o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, trabalhar junto com a Prefeitura de Natal pelo desenvolvimento da cidade em vários sentidos é um dos objetivos da entidade. “Queremos estar sempre junto com a Prefeitura para ajudarmos no crescimento da cidade, do Turismo e do seu comércio”, disse o presidente.

Segundo a secretária executiva de Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP), Danielle Mafra, essas parcerias estratégicas com outras organizações sociais são importantes e muito positivas no sentido de desenvolver a cidade e, principalmente, em oportunizar uma prosperidade coletiva entre a prefeitura, as organizações e a população.

“Este é um momento muito estratégico porque a prefeitura está fazendo um excelente investimento em estruturação do segmento do turismo na cidade, com vários equipamentos, com novos produtos turísticos e é imprescindível que essas organizações estejam conosco, através de parcerias bem estruturadas, estabelecidas, na otimização desses nossos produtos turísticos”, ressalta Danielle Mafra.

Também estavam presentes na reunião o procurador-geral do Município (PGM), Thiago Tavares, a secretária de Planejamento (Sempla), Joanna Guerra, a secretária adjunta de Turismo (Setur), Cristiane Alecrim, o secretário de Serviços Urbanos (Semsur), Irapoã Nóbrega, e do Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Thiago Mesquit

No início do mês, a Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio apresentou um conjunto de sugestões de parcerias público-privadas ou concessões que podem ser realizadas no Estado. As sugestões envolvem equipamentos e áreas de exploração turística e foram apresentadas à Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissões no Estado.

Representantes das entidades presentes levaram para o Governo do Estado diversas sugestões de equipamentos que, na visão deles, podem hoje serem explorados, como: Museu da Rampa, Forte dos Reis Magos, Cajueiro de Pirangi, Centro de Turismo, Centro de Convenções, Estrada de Pipa, Parque das

Dunas, Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraíra,
APA Genipabu e Vale das Cascatas.

Reunião analisa novas parcerias nas áreas de turismo, emprego e renda

Link	https://www.natal.rn.gov.br/news/post2/40592
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	PREFEITURA DE NATAL
Classificação	POSITIVO

Reunião analisa novas parcerias nas áreas de turismo, emprego e renda



Prefeito recebeu representantes da Fecomercio e Sebrae

Nesta sexta-feira (16), o prefeito de Natal, Álvaro Dias, recebeu o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e o gestor da área de turismo do Sebrae, Ives Guerra, em seu gabinete, na Ribeira. Durante a reunião, foram discutidas possíveis parcerias na área do Turismo, Emprego e Renda para o município potiguar.

“A Fecomércio é parceira da Prefeitura de Natal em várias ocasiões e que sempre nos ajudou no sucesso de muitos projetos, por isso mesmo, sempre recebo com muita satisfação o presidente Marcelo Queiroz e a possibilidade de realizar novas parcerias visando o melhor para a nossa cidade e o povo natalense”, disse o prefeito Álvaro Dias.

Para o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, trabalhar junto com a Prefeitura de Natal pelo desenvolvimento da cidade em vários sentidos é um dos objetivos da entidade. “Queremos estar sempre junto com a Prefeitura para ajudarmos no crescimento da cidade, do Turismo e do seu comércio”, disse o presidente.

Segundo a secretária executiva de concessões e parcerias Público-Privadas (PPP), Danielle Mafra, essas parcerias estratégicas com outras organizações sociais são importantes e muito positivas no sentido de desenvolver a cidade e, principalmente, em oportunizar uma prosperidade coletiva entre a prefeitura, as organizações e a população.

“Este é um momento muito estratégico porque a prefeitura está fazendo um excelente investimento em estruturação do segmento do turismo na cidade, com vários equipamentos, com novos produtos turísticos e é imprescindível que essas organizações estejam conosco, através de parcerias bem estruturadas, estabelecidas, na otimização desses nossos produtos turísticos”, ressalta Danielle Mafra..

Presentes a reunião, o Procurador Geral do Município (PGM), Thiago Tavares, a secretária de Planejamento (Sempla), Joanna Guerra, a secretária adjunta de Turismo (Setur), Cristiane Alecrim, o secretário de Serviços Urbanos (Semsur), Irapoã Nóbrega, e do Meio Ambiente e Urbanismo, (Semurb), Thiago Mesquita.

Prefeitura de Natal e Fecomércio/RN se reúnem para analisar novas parcerias nas áreas de turismo, emprego e renda

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/prefeitura-de-natal-e-fecomercio-rn-se-reunem-para-analisar-novas-parcerias-nas-areas-de-turismo-emprego-e-renda/
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Prefeitura de Natal e Fecomércio/RN se reúnem para analisar novas parcerias nas áreas de turismo, emprego e renda



Foto: Secom

- Publicidade -

Nesta sexta-feira (16), o prefeito de Natal, Álvaro Dias, recebeu o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e o gestor da área de turismo do Sebrae, Ives Guerra, em seu gabinete, na Ribeira. Durante a reunião, foram discutidas possíveis parcerias na área do Turismo, Emprego e Renda para o município potiguar.

“A Fecomércio é parceira da Prefeitura de Natal em várias ocasiões e que sempre nos ajudou no sucesso de muitos projetos, por isso mesmo, sempre recebo com muita satisfação o presidente Marcelo Queiroz e a possibilidade de realizar novas parcerias visando o melhor para a nossa cidade e o povo natalense”, disse o prefeito Álvaro Dias.

Para o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, trabalhar junto com a Prefeitura de Natal pelo desenvolvimento da cidade

em vários sentidos é um dos objetivos da entidade. “Queremos estar sempre junto com a Prefeitura para ajudarmos no crescimento da cidade, do Turismo e do seu comércio”, disse o presidente.

Segundo a secretária executiva de concessões e parcerias Público-Privadas (PPP), Danielle Mafra, essas parcerias estratégicas com outras organizações sociais são importantes e muito positivas no sentido de desenvolver a cidade e, principalmente, em oportunizar uma prosperidade coletiva entre a prefeitura, as organizações e a população.

“Este é um momento muito estratégico porque a prefeitura está fazendo um excelente investimento em estruturação do segmento do turismo na cidade, com vários equipamentos, com novos produtos turísticos e é imprescindível que essas organizações estejam conosco, através de parcerias bem estruturadas, estabelecidas, na otimização desses nossos produtos turísticos”, ressalta Danielle Mafra.

Presentes a reunião, o Procurador Geral do Município (PGM), Thiago Tavares, a secretária de Planejamento (Sempla), Joanna Guerra, a secretária adjunta de Turismo (Setur), Cristiane Alecrim, o secretário de Serviços Urbanos (Semsur), Irapoã Nóbrega, e do Meio Ambiente e Urbanismo, (Semurb), Thiago Mesquita.

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

Link	https://papangunarede.com.br/?p=7866
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	BLOG PAPANGU NA REDE
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel



Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo

a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN).

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024.

Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. GANHOU a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. “O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.

**Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz
Abrasel**

Link	https://wllanadantas.com.br/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel/
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel



Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN).

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. “O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel/
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN).

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. “O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de

todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.



Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

Link	https://www.rosaliearruda.com/2024/02/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no.html
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	BLOG ROSALIE ARRUDA
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel



Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN).

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. “O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.

Abrasel aponta alta de 20% no faturamento de bares e restaurantes durante o Carnaval de Natal

Link	https://opoti.com.br/abrasele-aponta-alta-de-20-no-faturamento-de-bares-e-restaurantes-durante-o-carnaval-de-natal/
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Abrasel aponta alta de 20% no faturamento de bares e restaurantes durante o Carnaval de Natal



Polo Ponta Negra é o que tem o maior número de bares e restaurantes em seu percurso. Foto: Ascom/PMN.

Um levantamento feito pela Associação de Bares e Restaurantes (Abrasel) aponta que o faturamento do setor em Natal durante o Carnaval chegou a 20%, se tornando o melhor da história. Antes, a expectativa era de 15%.

Segundo o presidente da Associação, Paulo Solmucci, o investimento das prefeituras no Carnaval de 2024 contribuiu para que mais de uma capital ultrapassasse a expectativa. No caso de Natal, ele aponta a organização e

distribuição dos shows nos sete polos como mais um ponto que contribuiu para o resultado positivo.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN).

FATURAMENTO DE BARES E RESTAURANTES NO CARNAVAL EM NATAL TEVE ALTA DE 20%, DIZ ABRASEL

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2024/02/16/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

FATURAMENTO DE BARES E RESTAURANTES NO
CARNAVAL EM NATAL TEVE ALTA DE 20%, DIZ
ABRASEL



Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN).

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. “O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.

Faturamento de bares e restaurantes tem alta de 20% no Carnaval de Natal

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/faturamento-restaurantes-alta-carnaval-nata/
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes tem alta de 20% no Carnaval de Natal

Levantamento foi feito pela Abrasel, que comemora o melhor Carnaval da história para o setor

Redação



Polo Ponta Negra foi o que teve o maior número de bares e restaurantes em seu percurso no Carnaval deste ano - Foto: PREFEITURA DO NATAL / REPRODUÇÃO

O faturamento do setor de bares e restaurantes aumentou 20% no período do Carnaval em Natal, segundo levantamento divulgado nesta quinta-feira 15 pela Abrasel, associação que representa o segmento.

De acordo com a associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do País. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, o apoio das prefeituras para o Carnaval ajudou bastante o setor.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador (BA), com crescimento de 15% ou mais, São Luís (MA), que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife (PE), com faturamento aumentando mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN).

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita,

com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas.

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, afirma Abrasel

Link	https://diariodorn.com.br/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-afirma-abrasel/
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, afirma Abrasel

O crescimento foi 5% a mais do que o ano anterior

Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN
(Fecomércio/RN).

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

Link	https://wendergomes.com/2024/02/16/faturamento-de-bares-e-restaurantes-nocarnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel/
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	BLOG WENDER GOMES
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel



Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na

capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor.

No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete

Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN).’

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. “O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

Link	https://www.blogmg.com.br/post/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel/3174
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	BLOG MG
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) revela que o faturamento do setor de bares e restaurantes em Natal atingiu 20% durante o período do Carnaval. De acordo com a Associação, o Carnaval de 2024 foi o mais bem-sucedido da história para os estabelecimentos desse ramo em todo o país. Dados preliminares indicam que a expectativa de crescimento de 15% estabelecida pelo setor em relação a 2023 foi superada em diversas capitais.

O presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, destaca que o investimento significativo das prefeituras contribuiu substancialmente para o sucesso do Carnaval deste ano. Em Natal, o aporte da Prefeitura na maior festa popular do país foi considerável. A organização eficiente dos shows nos sete Polos carnavalescos distribuídos pelas quatro regiões da cidade também foi um fator positivo, sem incidentes graves que pudessem prejudicar o funcionamento de bares e restaurantes.

Solmucci avalia que, em Natal, o aumento pode ter alcançado 20%, enquanto outras cidades como Salvador apresentaram um crescimento de 15% ou mais. São Luís do Maranhão registrou o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas no setor, e Recife atingiu um faturamento superior a 30%.

Em termos econômicos para a cidade, a expectativa, seguindo a tendência dos últimos anos, é de que a movimentação do Carnaval em Natal em 2024 supere os R\$ 126 milhões registrados no ano anterior, conforme dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN).

O prefeito Álvaro Dias expressa sua satisfação com o saldo positivo do Carnaval de Natal 2024. Destaca que foi possível realizar uma festa bonita, com shows

gratuitos e participação popular, incluindo turistas que contribuíram para o sucesso do evento. O prefeito enfatiza que o Carnaval superou as expectativas, sendo considerado o maior de todos os tempos na capital, graças ao empenho de todos os envolvidos.

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel.

Link	https://eliasjornalista.com/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel-2/
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel.



Crédito Joana Lima.

Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano

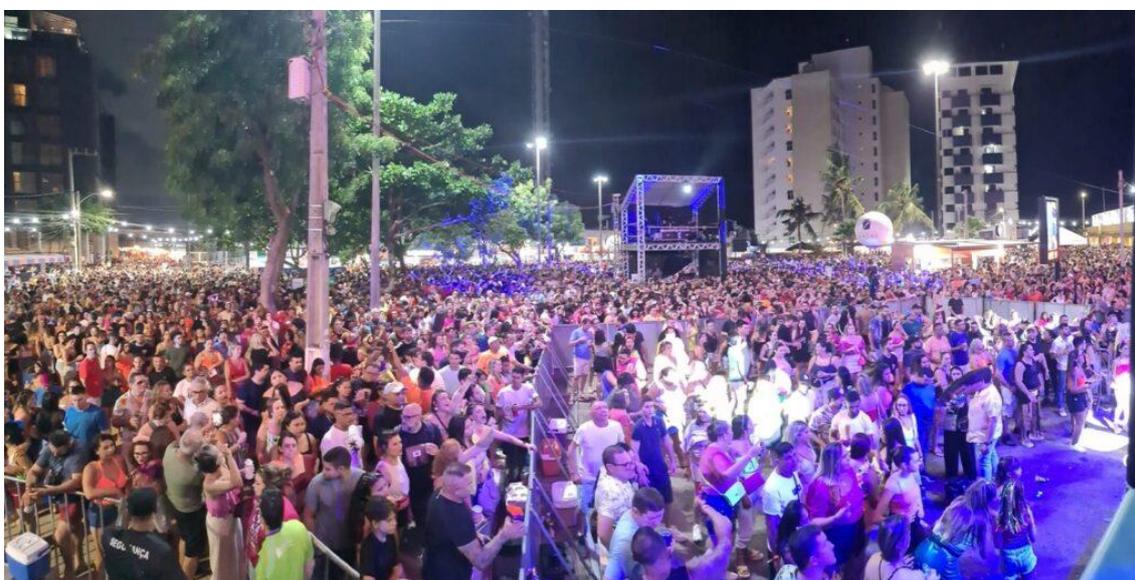
passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN).

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. “O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

Link	https://blogdobispo.com.br/?p=2687
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	BLOG DO BISPO
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel



Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN).

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. “O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

Link	https://pontanegranews.com.br/2024/02/15/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel/
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel



Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval. Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo. Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria

registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN).

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas. “O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel-2
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel



Créditos: Secom PMN

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel
Um levantamento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica

que o faturamento do setor de bares e restaurantes na capital potiguar chegou a 20% no período do Carnaval.

Ainda segundo a Associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do país. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, as prefeituras investiram muito para o Carnaval deste ano e isso ajudou bastante o setor. No caso de Natal, o investimento da Prefeitura na maior festa popular do país foi significativo.

Outro ponto positivo foi a organização dos shows nos sete Polos carnavalescos espalhados nas quatro regiões da cidade sem problemas graves que pudessem atrapalhar o funcionamento dos bares e restaurantes.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador, com crescimento de 15% ou mais, São Luís do Maranhão, que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife, com faturamento chegando a mais de 30%. Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN).

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. GANHOU a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas.

“O Carnaval de Natal só foi possível graças ao empenho de todos. Superamos as expectativas. Podemos dizer, sem dúvida, que esse foi o maior carnaval de todos os tempos realizado na nossa capital”, assinalou.

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

Link	https://robsonpiresxerife.com/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel/
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	BLOG ROBSON PIRES
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel

O faturamento do setor de bares e restaurantes aumentou 20% no período do Carnaval em Natal, segundo levantamento divulgado nesta quinta-feira (15) pela Abrasel, associação que representa o segmento.

De acordo com a associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do País. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, o apoio das prefeituras para o Carnaval ajudou bastante o setor.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador (BA), com crescimento de 15% ou mais, São Luís (MA), que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife (PE), com faturamento aumentando mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval

em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN).

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas.

Portal da 98 FM

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz
Abrasel

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/faturamento-de-bares-e-restaurantes-no-carnaval-em-natal-teve-alta-de-20-diz-abrasel/
Data da publicação	15/02/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Faturamento de bares e restaurantes no Carnaval em Natal teve alta de 20%, diz Abrasel



Polo Ponta Negra é o que tem o maior número de bares e restaurantes em seu percurso - Foto: Reprodução

O faturamento do setor de bares e restaurantes aumentou 20% no período do Carnaval em Natal, segundo levantamento divulgado nesta quinta-feira (15) pela Abrasel, associação que representa o segmento.

De acordo com a associação, o Carnaval de 2024 foi o melhor da história para os bares e restaurantes do País. Números preliminares revelam que a expectativa de crescimento de 15% feita pelo setor em relação a 2023 foi superada em muitas capitais.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, o apoio das prefeituras para o Carnaval ajudou bastante o setor.

“Em Natal, a alta pode ter chegado a 20%”, avalia Solmucci, citando ainda Salvador (BA), com crescimento de 15% ou mais, São Luís (MA), que teria registrado o melhor Carnaval em termos de crescimento de vendas nesse setor, além de Recife (PE), com faturamento aumentando mais de 30%.

Em termos de economia para a cidade, seguindo a linha dos últimos anos, a expectativa é de que a movimentação do Carnaval em Natal 2024 tenha superado os R\$ 126 milhões registrados no ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN).

“Estamos muito contentes com o saldo do Carnaval em Natal 2024. Mostramos que é possível sim realizar uma festa bonita, com shows gratuitos e com a participação popular, inclusive dos turistas, que

abrilhantaram ainda mais o sucesso do nosso Carnaval. Ganhou a população, os artistas, os empresários que investiram e o município”, avaliou o prefeito Álvaro Dias, que afirma ainda que este ano a festa superou as expectativas.

Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Link	https://blogdeassis.com.br/2024/sesc-rn-fara-doacao-de-712-kits-escolares-aos-alunos-da-capital-e-interior/338069/
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior



Foto: Sesc Divulgação

O Sistema Fecomércio RN fará a entrega de 712 kits escolares, na próxima segunda-feira, 19, aos alunos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) matriculados nas unidades do Sesc Zona Norte (Natal/RN), Macaíba, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. A ação beneficiará estudantes da educação infantil, ensino fundamental I e II, Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, explicou que esta ação se repete todos os anos nas escolas mantidas pelo PCG, que possui um edital com as regras e condições para os beneficiários. "Entendemos a importância da doação do kit escolar, pois é um material para o aprendizado dos alunos e que tem um peso significativo no orçamento dessas famílias. Os alunos das escolas gratuitas do Sesc recebem ainda o fardamento do ano e têm acesso ao mesmo ensino de qualidade das demais unidades", detalhou.

A lista de material escolar doado é diferente para cada série, mas em geral conta com lápis, canetas, borrachas, coleções, cadernos e livros didáticos, além de uma mochila personalizada. Em valores, isso representa um investimento da ordem de quase R\$ 889.722,10 (oitocentos e oitenta e nove mil, setecentos e vinte e dois reais e dez centavos). Para 2024, o Sesc RN prevê um investimento de mais de R\$ 8,17 milhões exclusivamente em ações gratuitas na educação.

O Sesc RN possui sete escolas, sendo uma das maiores redes de ensino do estado, com mais de 2 mil alunos matriculados, na educação infantil, ensino fundamental, Criar Sesc e EJA. O programa Educação do Sesc trouxe algumas novidades em 2024, como a conquista do selo rede PEA-Unesco e a ampliação no número de vagas para Nova Cruz e São do Potengi com o Ensino Fundamental I, e na Zona Norte (Natal) e Mossoró com o Ensino Fundamental II.

Serviço:

O que? Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Quando? 19 de fevereiro de 2024.

Onde?

- Sesc Zona Norte (9h) – 205 kits escolares
- Sesc Macaíba (11h) – 187 kits escolares
- Sesc São Paulo do Potengi (14h) – 160 kits escolares
- Sesc Nova Cruz (17h) – 160 Kits escolares

Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/16/sesc-rn-fara-doacao-de-712-kits-escolares-aos-alunos-da-capital-e-interior
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

[Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior](#)

O Sistema Fecomércio RN fará a entrega de 712 kits escolares, na próxima segunda-feira, 19, aos alunos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) matriculados nas unidades do Sesc Zona Norte (Natal/RN), Macaíba, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. A ação beneficiará estudantes da educação infantil, ensino fundamental I e II, Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, explicou que esta ação se repete todos os anos nas escolas mantidas pelo PCG, que possui um edital com as regras e condições para os beneficiários. “Entendemos a importância da doação do kit escolar, pois é um material para o aprendizado dos alunos e que tem um peso significativo no orçamento dessas famílias. Os alunos das escolas gratuitas do Sesc recebem ainda o fardamento do ano e têm acesso ao mesmo ensino de qualidade das demais unidades”, detalhou.

A lista de material escolar doado é diferente para cada série, mas em geral conta com lápis, canetas, borrachas, coleções, cadernos e livros didáticos, além de uma mochila personalizada. Em valores, isso representa um investimento da ordem de quase R\$ 889.722,10 (oitocentos e oitenta e nove mil, setecentos e vinte e dois reais e dez centavos). Para 2024, o Sesc RN prevê um investimento de mais de R\$ 8,17 milhões exclusivamente em ações gratuitas na educação.

O Sesc RN possui sete escolas, sendo uma das maiores redes de ensino do estado, com mais de 2 mil alunos matriculados, na educação infantil, ensino fundamental, Criar Sesc e EJA. O programa Educação do Sesc trouxe algumas novidades em 2024, como a conquista do selo rede PEA-Unesco e a ampliação no número de vagas para Nova Cruz e São do Potengi com o Ensino Fundamental I, e na Zona Norte (Natal) e Mossoró com o Ensino Fundamental II.

Serviço:

O que? Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Quando? 19 de fevereiro de 2024.

Onde?

- Sesc Zona Norte (9h) – 205 kits escolares
- Sesc Macaíba (11h) – 187 kits escolares
- Sesc São Paulo do Potengi (14h) – 160 kits escolares
- Sesc Nova Cruz (17h) – 160 Kits escolares

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Link	https://fatorrh.com.br/2024/02/17/sesc-rn-fara-doacao-de-712-kits-escolares-aos-alunos-da-capital-e-interior/
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Entrega acontece ambas na terça-feira, 19, aos alunos da educação infantil, ensino fundamental I e II, Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos (EJA)



O Sistema Fecomércio RN fará a entrega de 712 kits escolares, na próxima segunda-feira, 19, aos alunos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) matriculados nas unidades do Sesc Zona Norte (Natal/RN), Macaíba, São Paulo do Potengi e Nova Cruz.

A ação beneficiará estudantes da educação infantil, ensino fundamental I e II, Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, explicou que esta ação se repete todos os anos nas escolas mantidas pelo PCG, que possui um edital com as regras e condições para os beneficiários.

“Entendemos a importância da doação do kit escolar, pois é um material para o aprendizado dos alunos e que tem um peso significativo no orçamento dessas famílias. Os alunos das escolas gratuitas do Sesc recebem ainda o fardamento do ano e têm acesso ao mesmo ensino de qualidade das demais unidades”, detalhou.

A lista de material escolar doado é diferente para cada série, mas em geral conta com lápis, canetas, borrachas, coleções, cadernos e livros didáticos, além de uma mochila personalizada.

Em valores, isso representa um investimento da ordem de quase R\$ 889.722,10 (oitocentos e oitenta e nove mil, setecentos e vinte e dois reais e dez centavos).

Para 2024, o Sesc RN prevê um investimento de mais de R\$ 8,17 milhões exclusivamente em ações gratuitas na educação.

O Sesc RN possui sete escolas, sendo uma das maiores redes de ensino do estado, com mais de 2 mil alunos matriculados, na educação infantil, ensino fundamental, Criar Sesc e EJA.

O programa Educação do Sesc trouxe algumas novidades em 2024, como a conquista do selo rede PEA-Unesco e a ampliação no número de vagas para Nova Cruz e São do Potengi com o Ensino Fundamental I, e na Zona Norte (Natal) e Mossoró com o Ensino Fundamental II.

Fonte e foto: Assessoria

Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Link	https://www.anselmosantana.com.br/2024/02/17/sesc-rn-fara-doacao-de-712-kits-escolares-aos-alunos-da-capital-e-interior/
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	BLOG ANSELMO SANTANA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Entrega acontece ambas na terça-feira, 19, aos alunos da educação infantil, ensino fundamental I e II, Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos (EJA)



O Sistema Fecomércio RN fará a entrega de 712 kits escolares, na próxima segunda-feira, 19, aos alunos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) matriculados nas unidades do Sesc Zona Norte (Natal/RN), Macaíba, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. A ação beneficiará estudantes da educação infantil, ensino fundamental I e II, Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, explicou que esta ação se repete todos os anos nas escolas mantidas pelo PCG, que possui um edital

com as regras e condições para os beneficiários. “Entendemos a importância da doação do kit escolar, pois é um material para o aprendizado dos alunos e que tem um peso significativo no orçamento dessas famílias. Os alunos das escolas gratuitas do Sesc recebem ainda o fardamento do ano e têm acesso ao mesmo ensino de qualidade das demais unidades”, detalhou.

A lista de material escolar doado é diferente para cada série, mas em geral conta com lápis, canetas, borrachas, coleções, cadernos e livros didáticos, além de uma mochila personalizada. Em valores, isso representa um investimento da ordem de quase R\$ 889.722,10 (oitocentos e oitenta e nove mil, setecentos e vinte e dois reais e dez centavos). Para 2024, o Sesc RN prevê um investimento de mais de R\$ 8,17 milhões exclusivamente em ações gratuitas na educação.

O Sesc RN possui sete escolas, sendo uma das maiores redes de ensino do estado, com mais de 2 mil alunos matriculados, na educação infantil, ensino fundamental, Criar Sesc e EJA. O programa Educação do Sesc trouxe algumas novidades em 2024, como a conquista do selo rede PEA-Unesco e a ampliação no número de vagas para Nova Cruz e São do Potengi com o Ensino Fundamental I, e na Zona Norte (Natal) e Mossoró com o Ensino Fundamental II.

Serviço:

O que? Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Quando? 19 de fevereiro de 2024.

Onde?

- Sesc Zona Norte (9h) – 205 kits escolares
- Sesc Macaíba (11h) – 187 kits escolares
- Sesc São Paulo do Potengi (14h) – 160 kits escolares
- Sesc Nova Cruz (17h) – 160 Kits escolares

Saiba mais: sescrn.com.br

Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Link	https://portalhd.com.br/sesc-rn-fara-doacao-de-712-kits-escolares-aos-alunos-da-capital-e-interior/
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

O Sistema Fecomércio RN fará a entrega de 712 kits escolares, na próxima segunda-feira, 19, aos alunos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) matriculados nas unidades do Sesc Zona Norte (Natal/RN), Macaíba, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. A ação beneficiará estudantes da educação infantil, ensino fundamental I e II, Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, explicou que esta ação se repete todos os anos nas escolas mantidas pelo PCG, que possui um edital com as regras e condições para os beneficiários. “Entendemos a importância da doação do kit escolar, pois é um material para o aprendizado dos alunos e que tem um peso significativo no orçamento dessas famílias. Os alunos das escolas gratuitas do Sesc recebem ainda o fardamento do ano e têm acesso ao mesmo ensino de qualidade das demais unidades”, detalhou.

A lista de material escolar doado é diferente para cada série, mas em geral conta com lápis, canetas, borrachas, coleções, cadernos e livros didáticos, além de uma mochila personalizada. Em valores, isso representa um investimento da ordem de quase R\$ 889.722,10 (oitocentos e oitenta e nove

mil, setecentos e vinte e dois reais e dez centavos). Para 2024, o Sesc RN prevê um investimento de mais de R\$ 8,17 milhões exclusivamente em ações gratuitas na educação.

O Sesc RN possui sete escolas, sendo uma das maiores redes de ensino do estado, com mais de 2 mil alunos matriculados, na educação infantil, ensino fundamental, Criar Sesc e EJA. O programa Educação do Sesc trouxe algumas novidades em 2024, como a conquista do selo rede PEA-Unesco e a ampliação no número de vagas para Nova Cruz e São do Potengi com o Ensino Fundamental I, e na Zona Norte (Natal) e Mossoró com o Ensino Fundamental II.

Serviço:

O que? Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Quando? 19 de fevereiro de 2024.

Onde?

- Sesc Zona Norte (9h) – 205 kits escolares
- Sesc Macaíba (11h) – 187 kits escolares
- Sesc São Paulo do Potengi (14h) – 160 kits escolares
- Sesc Nova Cruz (17h) – 160 Kits escolares

Saiba mais: sescrn.com.br

Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Link	https://blogdofm.com.br/sesc-rn-fara-doacao-de-712-kits-escolares-aos-alunos-da-capital-e-interior/
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Sistema Fecomércio RN fará a entrega de 712 kits escolares, na próxima segunda-feira, 19, aos alunos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) matriculados nas unidades do Sesc Zona Norte (Natal/RN), Macaíba, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. A ação beneficiará estudantes da educação infantil, ensino fundamental I e II, Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, explicou que esta ação se repete todos os anos nas escolas mantidas pelo PCG, que possui um edital com as regras e condições para os beneficiários. “Entendemos a importância da doação do kit escolar, pois é um material para o aprendizado dos alunos e que tem um peso significativo no orçamento dessas famílias. Os alunos das escolas gratuitas do Sesc recebem ainda o fardamento do ano e têm acesso ao mesmo ensino de qualidade das demais unidades”, detalhou.

A lista de material escolar doado é diferente para cada série, mas em geral conta com lápis, canetas, borrachas, coleções, cadernos e livros didáticos, além de uma mochila personalizada. Em valores, isso representa um investimento da ordem de quase R\$ 889.722,10 (oitocentos e oitenta e nove mil, setecentos e vinte e dois reais e dez centavos). Para 2024, o Sesc RN prevê um investimento de mais de R\$ 8,17 milhões exclusivamente em ações gratuitas na educação.

O Sesc RN possui sete escolas, sendo uma das maiores redes de ensino do estado, com mais de 2 mil alunos matriculados, na educação infantil, ensino fundamental, Criar Sesc e EJA. O programa Educação do Sesc trouxe algumas novidades em 2024, como a conquista do selo rede PEA-Unesco e a ampliação no número de vagas para Nova Cruz e São do Potengi com o Ensino Fundamental I, e na Zona Norte (Natal) e Mossoró com o Ensino Fundamental II.

SESC RN FARÁ DOAÇÃO DE 712 KITS ESCOLARES AOS ALUNOS DA CAPITAL E INTERIOR

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2024/02/17/sesc-rn-fara-doacao-de-712-kits-escolares-aos-alunos-da-capital-e-interior/
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	BLOG HLNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

NA HORA H

SESC RN FARÁ DOAÇÃO DE 712 KITS ESCOLARES AOS ALUNOS DA CAPITAL E INTERIOR



O Sistema Fecomércio RN fará a entrega de 712 kits escolares, na próxima segunda-feira, 19, aos alunos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) matriculados nas unidades do Sesc Zona Norte (Natal/RN), Macaíba, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. A ação beneficiará estudantes da educação infantil, ensino fundamental I e II, Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, explicou que esta ação se repete todos os anos nas escolas mantidas pelo PCG, que possui um edital com as regras e condições para os beneficiários. “Entendemos a importância da doação do kit escolar, pois é um material para o aprendizado dos alunos e que tem um peso significativo no orçamento dessas famílias. Os alunos das escolas gratuitas do Sesc recebem ainda o fardamento do ano e têm acesso ao mesmo ensino de qualidade das demais unidades”, detalhou.

A lista de material escolar doado é diferente para cada série, mas em geral conta com lápis, canetas, borrachas, coleções, cadernos e livros didáticos, além de uma mochila personalizada. Em valores, isso representa um investimento da ordem de quase R\$ 889.722,10 (oitocentos e oitenta e nove mil, setecentos e vinte e dois reais e dez centavos). Para 2024, o Sesc RN prevê um investimento de mais de R\$ 8,17 milhões exclusivamente em ações gratuitas na educação.

O Sesc RN possui sete escolas, sendo uma das maiores redes de ensino do estado, com mais de 2 mil alunos matriculados, na educação infantil, ensino fundamental, Criar Sesc e EJA. O programa Educação do Sesc trouxe algumas novidades em 2024, como a conquista do selo rede PEA-Unesco e a ampliação no número de vagas para Nova Cruz e São do Potengi com o Ensino Fundamental I, e na Zona Norte (Natal) e Mossoró com o Ensino Fundamental II.

Serviço:

O que? Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Quando? 19 de fevereiro de 2024.

Onde?

Sesc Zona Norte (9h) – 205 kits escolares

Sesc Macaíba (11h) – 187 kits escolares

Sesc São Paulo do Potengi (14h) – 160 kits escolares

Sesc Nova Cruz (17h) – 160 Kits escolares

Saiba mais: sescrn.com.br

SESC RN FARÁ DOAÇÃO DE 712 KITS ESCOLARES AOS ALUNOS DA CAPITAL E INTERIOR

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2024/02/sesc-rn-fara-doacao-de-712-kits.html
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

SESC RN FARÁ DOAÇÃO DE 712 KITS ESCOLARES AOS ALUNOS DA CAPITAL E INTERIOR



O Sistema Fecomércio RN fará a entrega de 712 kits escolares, na próxima segunda-feira, 19, aos alunos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) matriculados nas unidades do Sesc Zona Norte (Natal/RN), Macaíba, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. A ação beneficiará estudantes da educação infantil, ensino fundamental I e II, Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, explicou que esta ação se repete todos os anos nas escolas mantidas pelo PCG, que possui um edital com as regras e condições para os beneficiários. “Entendemos a importância da doação do kit escolar,

pois é um material para o aprendizado dos alunos e que tem um peso significativo no orçamento dessas famílias. Os alunos das escolas gratuitas do Sesc recebem ainda o fardamento do ano e têm acesso ao mesmo ensino de qualidade das demais unidades”, detalhou.

A lista de material escolar doado é diferente para cada série, mas em geral conta com lápis, canetas, borrachas, coleções, cadernos e livros didáticos, além de uma mochila personalizada. Em valores, isso representa um investimento da ordem de quase R\$ 889.722,10 (oitocentos e oitenta e nove mil, setecentos e vinte e dois reais e dez centavos). Para 2024, o Sesc RN prevê um investimento de mais de R\$ 8,17 milhões exclusivamente em ações gratuitas na educação.

O Sesc RN possui sete escolas, sendo uma das maiores redes de ensino do estado, com mais de 2 mil alunos matriculados, na educação infantil, ensino fundamental, Criar Sesc e EJA. O programa Educação do Sesc trouxe algumas novidades em 2024, como a conquista do selo rede PEA-Unesco e a ampliação no número de vagas para Nova Cruz e São do Potengi com o Ensino Fundamental I, e na Zona Norte (Natal) e Mossoró com o Ensino Fundamental II.

Serviço:

O que? Sesc RN fará doação de 712 kits escolares aos alunos da capital e interior

Quando? 19 de fevereiro de 2024.

Onde?

Sesc Zona Norte (9h) – 205 kits escolares

Sesc Macaíba (11h) – 187 kits escolares

Sesc São Paulo do Potengi (14h) – 160 kits escolares

Sesc Nova Cruz (17h) – 160 Kits escolares

Saiba mais: sescrn.com.br

Secretario de Administração do RN chama empresários de desonestos e diz que Fiern e Fecomércio enganaram

Link	https://www.blogdobg.com.br/secretario-de-administracao-do-rn-chama-empresarios-de-desonestos-e-diz-que-fiern-e-fecomercio-enganaram/
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NEUTRO

Secretario de Administração do RN chama empresários de desonestos e diz que Fiern e Fecomércio enganaram



pedrolopes.rgn



Empresários ficaram com o dinheiro do ICMS. A inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual a média nacional. Então os argumentos da [@fecomerciorn](#) e do [@sistemafiern](#) de que a economia do Estado ia alavancar com a redução da alíquota modal do ICMS no RN não vai acontecer por causa dos seus representados. Perdeu a sociedade pelo enfraquecimento do serviço público e ganharam os empresários\$\$.



51 curtidas

pedrolopes.rgn INFLAÇÃO x REDUÇÃO ICMS | 0,46% foi o Índice de Preços ao Consumidor – IPC, da cidade do Natal, calculado pelo IDEMA/RN, para o mês de janeiro de 2024. O IPCA (IBGE) apontou 0,42% , enquanto que o INPC foi de 0,57%.

Acontece que em janeiro de 2024 a alíquota modal do ICMS no RN reduziu de 20% para 18%, o que foi defendido pelas entidades classistas empresarias - [@fecomerciorn](#) e [@sistemafiern](#) - porque faria reduzir os preços dos produtos. Não reduziu. Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras e a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual.

O Secretário da Administração do RN, Pedro Lopes, chamou os empresários de desonestos ao afirmar em uma publicação feita em seu perfil no Instagram que eles “ficaram com o dinheiro do ICMS”.

Ainda segundo o secretário, “a economia do RN não vai alavancar por causa dos representados pela Fecomércio e Fiern”.

“Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras e a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual”, finalizou Pedro.

Secretário de Administração critica FIERN e Fecomercio e denuncia que "empresários ficaram com dinheiro do ICMS"

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/17/secretario-de-administracao-critica-fiern-e-fecomercio-e-denuncia-que-empresarios-ficaram-com-dinheiro-do-icms
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NEUTRO

Secretário de Administração critica FIERN e Fecomercio e denuncia que "empresários ficaram com dinheiro do ICMS"



pedrolopes.rgn



Empresários ficaram com o dinheiro do ICMS. A inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual a média nacional. Então os argumentos da @fecomerciorn e do @sistemafiern de que a economia do Estado ia alavancar com a redução da alíquota modal do ICMS no RN não vai acontecer por causa dos seus representantes. Perdeu a sociedade pelo enfraquecimento do serviço público e ganharam os empresários\$\$.



51 curtidas

pedrolopes.rgn INFLAÇÃO x REDUÇÃO ICMS | 0,46% foi o Índice de Preços ao Consumidor – IPC, da cidade do Natal, calculado pelo IDEMA/RN, para o mês de janeiro de 2024. O IPCA (IBGE) apontou 0,42%, enquanto que o INPC foi de 0,57%.

Acontece que em janeiro de 2024 a alíquota modal do ICMS no RN reduziu de 20% para 18%, o que foi defendido pelas entidades classistas empresarias - @fecomerciorn e @sistemafiern - porque faria reduzir os preços dos produtos. Não reduziu. Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras e a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual.

E o secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, começou o sábado puxando confusão com a Fecomercio e a FIERN.

"Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras e a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual".

Pedro é investigado pela Polícia Civil por desvios na época que era controlador geral do estado, já teve até mandado de busca e apreensão em sua casa.

Veja o print da postagem nas redes sociais:



pedrolopes.rgn



Empresários ficaram com o dinheiro do ICMS. A inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual a média nacional. Então os argumentos da [@fecomerciorn](#) e do [@sistemafiern](#) de que a economia do Estado ia alavancar com a redução da alíquota modal do ICMS no RN não vai acontecer por causa dos seus representados. Perdeu a sociedade pelo enfraquecimento do serviço público e ganharam os empresários\$\$.



51 curtidas

pedrolopes.rgn INFLAÇÃO x REDUÇÃO ICMS | 0,46% foi o Índice de Preços ao Consumidor – IPC, da cidade do Natal, calculado pelo IDEMA/RN, para o mês de janeiro de 2024. O IPCA (IBGE) apontou 0,42% , enquanto que o INPC foi de 0,57%.

Acontece que em janeiro de 2024 a alíquota modal do ICMS no RN reduziu de 20% para 18%, o que foi defendido pelas entidades classistas empresarias - [@fecomerciorn](#) e [@sistemafiern](#) - porque faria reduzir os preços dos produtos. Não reduziu. Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras e a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Secretario de Administração do RN chama empresários de desonestos e diz que Fiern e Fecomércio enganaram

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2024/02/secretario-de-administracao-do-rn-chama.html
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	NEUTRO

Secretario de Administração do RN chama empresários de desonestos e diz que Fiern e Fecomércio enganaram



pedrolopes.rgn



Empresários ficaram com o dinheiro do ICMS. A inflação do RN em janeiro de 2024 ficou igual a média nacional. Então os argumentos da @fecomerciorn e do @sistemafiern de que a economia do Estado ia alavancar com a redução da alíquota modal do ICMS no RN não vai acontecer por causa dos seus representados. Perdeu a sociedade pelo enfraquecimento do serviço público e ganharam os empresários\$\$.



51 curtidas

pedrolopes.rgn INFLAÇÃO x REDUÇÃO ICMS | 0,46% foi o Índice de Preços ao Consumidor – IPC, da cidade do Natal, calculado pelo IDEMA/RN, para o mês de janeiro de 2024. O IPCA (IBGE) apontou 0,42% , enquanto que o INPC foi de 0,57%.

Acontece que em janeiro de 2024 a alíquota modal do ICMS no RN reduziu de 20% para 18%, o que foi defendido pelas entidades classistas empresarias - @fecomerciorn e @sistemafiern - porque faria reduzir os preços dos produtos. Não reduziu. Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras e a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual.

Blog do BG

O Secretário da Administração do RN, Pedro Lopes, chamou os empresários de desonestos ao afirmar em uma publicação feita em seu perfil no Instagram que eles “ficaram com o dinheiro do ICMS”.

Ainda segundo o secretário, “a economia do RN não vai alavancar por causa dos representados pela Fecomércio e Fiern”.

“Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras e a sociedade perdeu com o enfraquecimento das receitas do poder público estadual”, finalizou Pedro.

FIERN solta Nota de Esclarecimento e rebate Pedro Lopes

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/17/fiern-solta-nota-de-esclarecimento-e-rebate-pedro-lopes
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NEUTRO

[FIERN solta Nota de Esclarecimento e rebate Pedro Lopes](#)

Depois do secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, criticar a FIERN e a Fecomercio além de dizer que "empresários ficaram com dinheiro do ICMS", a FIERN divulgou nota em que Pedro Lopes deveria "primar pela verdade" e fala de "má-fé".

Nota de Esclarecimento

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) vem a público diante das inverdades divulgadas em rede social neste sábado (17) pelo Secretário Estadual da Administração, Sr. Pedro Lopes, autoridade responsável por tão importante pasta do Governo que deveria, por dever de ofício, primar pela verdade no que diz respeito às informações econômicas do Estado.

O IPC (Índice de Preços ao Consumidor) é um indicador fundamental para compreender a inflação no município de Natal, sendo publicado mensalmente desde o ano 2000 pelo IDEMA - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente. *É importante ressaltar que o IPC é um índice referente apenas à capital, e não abrange outras regiões do Estado*. Na história do indicador nunca houve um mês de janeiro em que se pôde constatar deflação (redução abaixo de zero).

Neste sentido, o IPC divulgado pelo IDEMA em 06 de fevereiro de 2024, informando a inflação de janeiro para a capital potiguar em 0,46% significou, não só uma variação abaixo da média histórica do indicador, atualmente em 0,76%; como também, *representa a menor variação desde o ano de 2020* e a 4º menor da série histórica iniciada nos anos 2000.

Ao detalhar o IPC de janeiro de 2024, apurou-se que o grupo alimentos e bebidas tiveram a maior contribuição para a inflação, impulsionando a média para cima. Essa tendência é compreensível, não só pela sazonalidade do indicador, mas também por questões intrínsecas ao período como aumento do movimento turístico e, consequentemente, maior circulação financeira e consumo neste grupo do IPC.

O Secretário de Administração usou de má-fé ao dizer que “os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”, induzindo conclusão falsa acerca da causa desta inflação do mês de janeiro. Vale lembrar que quem paga o imposto é o consumidor, a indústria arrecada e repassa aos entes públicos.

Indignada diante da manipulação dos números, a FIERN reforça a importância da precisão na divulgação de informações econômicas, obrigação tanto da indústria quanto das autoridades do nosso Estado. Aliás, a missão maior desta Federação é a defesa da indústria potiguar e o compromisso com o desenvolvimento econômico, social e ambiental do RN. Desta missão a FIERN não esmorecerá - ainda mais diante de críticas infundadas.

Diretoria da FIERN

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Pedro Lopes afirma que Fiern e Fecomércio-RN faltam com a verdade e diz que preços não baixaram

Link	https://www.blogdobg.com.br/pedro-lopes-afirma-que-fiern-e-fecomercio-rn-faltam-com-a-verdade-e-diz-que-precos-nao-baixaram/
Data da publicação	18/02/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NEUTRO

Pedro Lopes afirma que Fiern e Fecomércio-RN faltam com a verdade e diz que preços não baixaram



pedrolopes.rgn



Diante os esclarecimentos do @sistemafiern e @fecomerciorn sobre o post 'Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS', venho lembrar primeiro que o ICMS é um tributo indireto, pago pelo consumidor. Empresário não paga ICMS, tão somente repassa ao Estado. Quando sua alíquota se eleva, o empresário aumenta os preços. Lógico seria que ao reduzir a alíquota os preços também diminuíssem, como eles mesmos disseram que fariam. Mas para não baixar agora aparece muitas e muitas justificativas.

Imagem: reprodução/Instagram

Após as notas do Sistema Fiern e da Fecomércio-RN, afirmando que o secretário de Administração do RN, Pedro Lopes, faltava com a verdade, o secretário usou suas redes sociais mais uma vez para uma tréplica.

Pedro disse que quem falta com a verdade é o Sistema Fiern e a Fecomércio-RN em suas notas. Em seguida, o secretário discorre sobre o ponto de vista dele, usando dados, reafirmando que as entidades mentem, não pagam ICMS, apenas repassam ao Estado, e que preços não baixaram.

Veja abaixo o que Pedro Lopes escreveu:

Algumas notas complementares:

- 1. @sistemafiern , sabemos que Natal tem o maior PIB do RN, em quase todos segmentos econômicos, portando utilizar o IPC do @idemarn é um bom referencial para inferir a inflação do RN.*
- 2. @sistemafiern , matemática lógica: se a inflação do RN ficou no patamar do Brasil, então não houve mudanças significativas de preços aqui no RN.*
- 3. @sistemafiern , Pernambuco aumentou sua alíquota modal em janeiro de 2024, passando de 18% para 20,5%, e a inflação de Recife em janeiro, medida pelo IPCA, foi de 0,63% (Natal a inflação foi 0,46%).*
- 4. @fecomerciorn , sabemos que o comércio do RN compra grande parte das suas mercadorias de outros estados da federação, que não sofreu alteração na alíquota interestadual. À exceção de empresas optantes do Simples Nacional que pagaram o diferencial de alíquota do ICMS nas entradas com base na alíquota modal de 20%, para as demais empresas (regime normal), não encontro qualquer lógica na sua justificativa de manter inalterado os preços dos produtos aguardando a renovação de estoques uma vez que o débito fiscal em janeiro será sobre a alíquota modal menor, 18%.*
- 5. Finalmente, reitero meu respeito e compreendo a importância da atividade empresarial para o desenvolvimento econômico e social do país, inclusive aproveito para lembrar que a primeira minuta do PROEDI, @sistemafiern , trazendo o modelo de crédito fiscal (ao invés de financeiro) e de alinhamento do benefício fiscal do RN ao Estado de*

Pernambuco, foi construída pela equipe da Controladoria Geral do Estado, quando o dirigia em 2019. Contudo, como cidadão e na especial missão de representante governamental não posso me silenciar da constatação de que o vendido durante a discussão da manutenção da alíquota modal no RN em 20% não está sendo entregue.

6. O @governodorn, maior empregador do RN, com 116 mil vínculos, entre colaboradores ativos, aposentados e pensionistas, assegurando mais de R\$ 600 milhões mensais na economia do RN, além de assegurar serviços essenciais para a manutenção do próprio comércio, merece também toda atenção porque a sua instabilidade financeira implicará em perdas para todos nós, inclusive dos próprios empresários.

Fátima apoia ou é contra as declarações do seu secretário de Administração contra a FIERN e Fecomercio?

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/18/fatima-apoia-ou-e-contra-as-declaracoes-do-seu-secretario-de-administracao-contra-a-fiern-e-fecomercio
Data da publicação	18/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NEUTRO

Fátima apoia ou é contra as declarações do seu secretário de Administração contra a FIERN e Fecomercio?

Depois da crítica e acusação do secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, contra a FIERN e a Fecomercio ao dizer que "empresários ficaram com dinheiro do ICMS" ([veja aqui](#)), tanto a Federação do Comércio ([veja aqui](#)) quanto a da Indústria ([veja aqui](#)) divulgaram notas fortes rebatendo o auxiliar de Fátima Bezerra.

Em meio a tudo isso, Fátima tem ficado calada, quase se escondendo da situação.

Mas diante do ocorrido, ficam os questionamentos:

Fátima concorda ou discorda do que foi dito pelo seu secretário?

Caso não concorde, que medida será tomada por ela?

E se concordar com ele, Fátima está contra o setor produtivo do estado?

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Secretário de Administração continua embate com FIERN e Fecomercio: "Empresário não paga ICMS, tão somente repassa ao Estado"

Link	https://www.gustavonegreiros.com.br/2024/02/18/secretario-de-administracao-continua-embate-com-fiern-e-fecomercio-empresario-nao-paga-icms-tao-somente-repassa-ao-estado
Data da publicação	18/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NEUTRO

Secretário de Administração continua embate com FIERN e Fecomercio: "Empresário não paga ICMS, tão somente repassa ao Estado"

Diante os esclarecimentos do [@sistemafiern](#) e [@fecomerciorn](#) sobre o post 'Os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS', venho relembrar primeiro que o ICMS é um tributo indireto, pago pelo consumidor. Empresário não paga ICMS, tão somente repassa ao Estado. Quando sua alíquota se eleva, o empresário aumenta os preços. Lógico seria que ao reduzir a alíquota os preços também diminuíssem, como eles mesmos disseram que fariam. Mas para não baixar agora aparece muitas e muitas justificativas.



Parece que o secretário Estadual de Administração comprou de vez a briga contra a FIERN e a Fecomércio.

Após dizer que "os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS" ([veja aqui](#)), Pedro Lopes foi rebatido por FIERN ([veja aqui](#)) e Fecomercio ([veja aqui](#)).

O auxiliar de Fátima Bezerra voltou à carga contra os empresários novamente neste domingo nas redes sociais.

"Empresário não paga ICMS, tão somente repassa ao Estado", afirmou em uma extensa postagem rebatendo as Federações.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Secretário de Administração critica FIERN e Fecomércio e afirma que empresários “ficaram com o dinheiro do ICMS”.

Link	https://eliasjornalista.com/secretario-de-administracao-critica-fiern-e-fecomercio-e-afirma-que-empresarios-ficaram-com-o-dinheiro-do-icms-fonte-portal-grande-ponto/
Data da publicação	18/02/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	NEUTRO

[Secretário de Administração critica FIERN e Fecomércio e afirma que empresários “ficaram com o dinheiro do ICMS”.](https://eliasjornalista.com/secretario-de-administracao-critica-fiern-e-fecomercio-e-afirma-que-empresarios-ficaram-com-o-dinheiro-do-icms-fonte-portal-grande-ponto/)



Secretário de Administração do Rio Grande do Norte, Pedro Lopes.

O secretário de Administração do Rio Grande do Norte, Pedro Lopes, criticou nas redes sociais a FIERN e a Fecomércio por terem defendido a redução do ICMS, de 20% para 18%, e afirmou que os empresários “ficaram com o dinheiro” da alíquota.

Em sua fala, Pedro Lopes relatou que as entidades empresariais enganaram ao defender que a redução da alíquota reduziria os preços dos produtos no RN, algo que segundo o secretário, não aconteceu.

“Acontece que em janeiro de 2024 a alíquota modal do ICMS no RN reduziu de 20% para 18%, o que foi defendido pelas entidades classistas empresariais – Fecomércio e FIERN – porque faria reduzir os preços dos produtos. Não reduziu”, afirmou Pedro Lopes.

Pedro Lopes culpou os empresários pela não redução dos preços, justificando que “ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras”.

“Perdeu a sociedade pelo enfraquecimento do serviço público e ganharam os empresários”, finalizou o secretário.

Fonte: Portal Grande Ponto

Secretário de Administração critica FIERN e Fecomércio e afirma que empresários
“ficaram com o dinheiro do ICMS”

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/secretario-de-administracao-critica-fiern-e-fecomercio-e-afirma-que-empresarios-ficaram-com-o-dinheiro-do-icms
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	PORTAL GRANDE PONTOS
Classificação	NEUTRO

Secretário de Administração critica FIERN e Fecomércio e afirma que empresários “ficaram com o dinheiro do ICMS”



Créditos: Eduardo Maia/ALRN

O secretário de Administração do Rio Grande do Norte, Pedro Lopes, criticou nas redes sociais a FIERN e a Fecomércio por terem defendido a redução do ICMS, de 20% para 18%, e afirmou que os empresários “ficaram com o dinheiro” da alíquota.

Em sua fala, Pedro Lopes relatou que as entidades empresariais enganaram ao defender que a redução da alíquota reduziria os preços dos produtos no RN, algo que segundo o secretário, não aconteceu.

“Acontece que em janeiro de 2024 a alíquota modal do ICMS no RN reduziu de 20% para 18%, o que foi defendido pelas entidades classistas empresariais - Fecomércio e FIERN - porque faria reduzir os preços dos produtos. Não reduziu”, afirmou Pedro Lopes.

Pedro Lopes culpou os empresário pela não redução dos preços, justificando que “ficaram com o dinheiro do ICMS pago pelos contribuintes/consumidoras”.

"Perdeu a sociedade pelo enfraquecimento do serviço público e ganharam os empresários", finalizou o secretário.

FIERN emite nota sobre inflação e diz que secretário de administração do RN usou de “má-fé”; entenda

Link	https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/fiern-emite-nota-sobre-inflacao-e-diz-que-secretario-de-administracao-do-rn-usou-de-ma-fe-entenda/
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

FIERN emite nota sobre inflação e diz que secretário de administração do RN usou de “má-fé”; entenda



Foto: Alex Régis

- Publicidade -

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) divulgou uma nota em que se posiciona sobre as acusações feitas pelo secretário de Administração do RN, Pedro Lopes. Neste sábado, a federação esclareceu sobre a inflação de janeiro e caracterizou os comentários do titular da pasta como de "má-fé".

Em nota, a FIERN esclareceu sobre os números da inflação de janeiro e classificou o IPC (índice de preços aos consumidores) com "a menor variação desde o ano de 2020 e a 4ª menor da série histórica iniciada nos anos 2000". A Federação apresentou uma análise sobre a inflação no mês de janeiro e esclareceu que as variações podem ser acarretadas devido ao período de turismo intensificado.

Diante da publicação de Pedro Lopes, a FIERN descreveu que: "O Secretário de Administração usou de má-fé ao dizer que 'os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS', induzindo conclusão falsa acerca da causa desta inflação do mês de janeiro. Vale lembrar que quem paga o imposto é o consumidor, a indústria arrecada e repassa aos entes públicos".

Além disso, diante das acusações feitas pelo secretário, a federação ressaltou o seu papel de fomentar e desenvolver a economia potiguar. “A missão maior desta Federação é a defesa da indústria potiguar e o compromisso com o desenvolvimento econômico, social e ambiental do RN”, afirmou em nota.

Nota de Esclarecimento sobre a inflação de janeiro e o posicionamento do Secretário Estadual de Administração

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) vem a público diante das inverdades divulgadas em rede social neste sábado (17) pelo Secretário Estadual da Administração, Sr. Pedro Lopes, autoridade responsável por tão importante pasta do Governo que deveria, por dever de ofício, primar pela verdade no que diz respeito às informações econômicas do Estado.

O IPC (Índice de Preços ao Consumidor) é um indicador fundamental para compreender a inflação no município de Natal, sendo publicado mensalmente desde o ano 2000 pelo IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente. É importante ressaltar que o IPC é um índice referente apenas à capital, e não abrange outras regiões do Estado. Na história do indicador nunca houve um mês de janeiro em que se pôde constatar deflação (redução abaixo de zero).

Neste sentido, o IPC divulgado pelo IDEMA em 06 de fevereiro de 2024, informando a inflação de janeiro para a capital potiguar em 0,46% significou, não só uma variação abaixo da média histórica do indicador, atualmente em 0,76%; como também, representa a menor variação desde o ano de 2020 e a 4º menor da série histórica iniciada nos anos 2000.

Ao detalhar o IPC de janeiro de 2024, apurou-se que o grupo alimentos e bebidas tiveram a maior contribuição para a inflação, impulsionando a média para cima. Essa tendência é compreensível, não só pela sazonalidade do indicador, mas também por questões intrínsecas ao período como aumento do movimento turístico e, conseqüentemente, maior circulação financeira e consumo neste grupo do IPC.

O Secretário de Administração usou de má-fé ao dizer que “os empresários ficaram com o dinheiro do ICMS”, induzindo conclusão falsa acerca da causa desta inflação do mês de janeiro. Vale lembrar que quem paga o imposto é o consumidor, a indústria arrecada e repassa aos entes públicos.

Indignada diante da manipulação dos números, a FIERN reforça a importância da precisão na divulgação de informações econômicas, obrigação tanto da indústria quanto das autoridades do nosso Estado. Aliás, a missão maior desta Federação é a defesa da indústria potiguar e o compromisso com o desenvolvimento econômico, social e ambiental do RN. Desta missão a FIERN não esmorecerá – ainda mais diante de críticas infundadas.

Diretoria da FIERN

RN é o estado com maior recuo na taxa de desemprego, aponta IBGE

Link	https://defato.com/estado/113324/rn-o-estado-com-maior-recuo-na-taxa-de-desemprego-aponta-ibge
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN é o estado com maior recuo na taxa de desemprego, aponta IBGE

Crédito da foto: Ilustrativa



Taxa de desocupação recua no RN

O Rio Grande do Norte foi estado da federação que apresentou a maior queda do desemprego no último trimestre de 2023. A taxa recuou de 10,1% para 8,3%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Trimestral, divulgada nesta sexta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa mostra que houve recuo em apenas dois estados. Além do Rio Grande do Norte, a taxa caiu também no Rio de Janeiro, de 10,9% para o 10,0%.

No cenário nacional, o Brasil encerrou o trimestre com taxa de desemprego de 7,4%, menor patamar para o período desde 2014 e com recorde histórico de trabalhadores ocupados. No trimestre anterior, a taxa de desocupação era de 7,7%

De acordo com o IBGE, no último trimestre do ano passado, 65,4% dos empregados do setor privado tinham carteira assinada no Rio Grande do Norte. É o maior percentual entre os estados do Nordeste. O RN ainda tinha a menor taxa de informalidade da região, 42,2% ante a média regional de 50,9% e nacional de 39,1%.

No ano passado, a economia do Rio Grande do Norte abriu 22.630 novos postos de trabalho com carteira assinada, elevando para 481.267 o estoque de emprego celetista, segundo o Caged.

RN é o Estado com maior recuo na taxa de desemprego, aponta IBGE

Link	https://saulovale.com.br/rn-e-o-estado-com-maior-recuo-na-taxa-de-desemprego-aponta-ibge/
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	BLOG SAULO VALE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN é o Estado com maior recuo na taxa de desemprego, aponta IBGE

O Rio Grande do Norte foi estado da federação que apresentou a maior queda do desemprego no último trimestre de 2023. A taxa recuou de 10,1% para 8,3%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Trimestral, divulgada nesta sexta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa mostra que houve recuo em apenas dois estados. Além do Rio Grande do Norte, a taxa caiu também no Rio de Janeiro, de 10,9% para o 10,0%.

No cenário nacional, o Brasil encerrou o trimestre com taxa de desemprego de 7,4%, menor patamar para o período desde 2014 e com recorde histórico de trabalhadores ocupados. No trimestre anterior, a taxa de desocupação era de 7,7%

De acordo com o IBGE, no último trimestre do ano passado, 65,4% dos empregados do setor privado tinham carteira assinada no Rio Grande do Norte. É o maior percentual entre os estados do Nordeste. O RN ainda tinha a menor taxa de informalidade da região, 42,2% ante a média regional de 50,9% e nacional de 39,1%.

No ano passado, a economia do Rio Grande do Norte abriu 22.630 novos postos de trabalho com carteira assinada, elevando para 481.267 o estoque de emprego celetista, segundo o Caged.

Desemprego de longa duração cai no quarto trimestre, mas desigualdade entre homens e mulheres cresce

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/02/16/desemprego-de-longa-duracao-cai-para-18-milhao-no-quarto-trimestre.ghtml
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego de longa duração cai no quarto trimestre, mas desigualdade entre homens e mulheres cresce

Havia 1,8 milhão de brasileiros buscando uma vaga há pelo menos dois anos nos últimos três meses de 2023, menor contingente desde o quarto trimestre de 2015

Por

Carolina Nalin

— Rio de Janeiro

•



Fila para inscrição em vaga de emprego — Foto: Marcos de Paula

O desemprego de longa duração caiu no quarto trimestre e a taxa de desocupação recuou tanto para homens quanto para mulheres. A distância entre eles e elas no mercado de trabalho, porém, aumentou devido ao ritmo maior de queda do desemprego entre os homens. É o que apontam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada nesta sexta-feira pelo [IBGE](#).

A pesquisa mostra ainda que, quando visto sob a ótica regional, somente os estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte [registraram redução na taxa de desemprego no último trimestre](#), quando comparado aos três meses imediatamente anteriores. Nos demais, houve estabilidade ou alta. Na média do ano, no entanto, 26 das 27 unidades da federação apresentaram recuo em relação a 2022.

Considerando o tempo de procura, cerca de 1,8 milhão de brasileiros buscavam trabalho há dois anos ou mais entre outubro e dezembro, o chamado desemprego de longa duração. É o menor contingente desde o quarto trimestre de 2015, quando haviam 1,7 milhão, e uma queda de 17,6% em relação a igual trimestre de 2022, quando havia 2,2 milhões nessa situação.

— As pessoas de modo geral estão permanecendo menos tempo na condição de desempregado. Isso mostra uma capacidade de inserção na ocupação mais rápida do que em períodos anteriores, o que é um fator bastante positivo — afirma Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE.

Ainda assim, a fatia de trabalhadores que busca uma vaga por um longo período é grande. Eles representavam 22,3% da população desempregada nos últimos três meses do ano passado. No último trimestre de 2022, esse percentual era de 25,6%. Na comparação com o terceiro trimestre de 2023, houve estabilidade (22,2%).

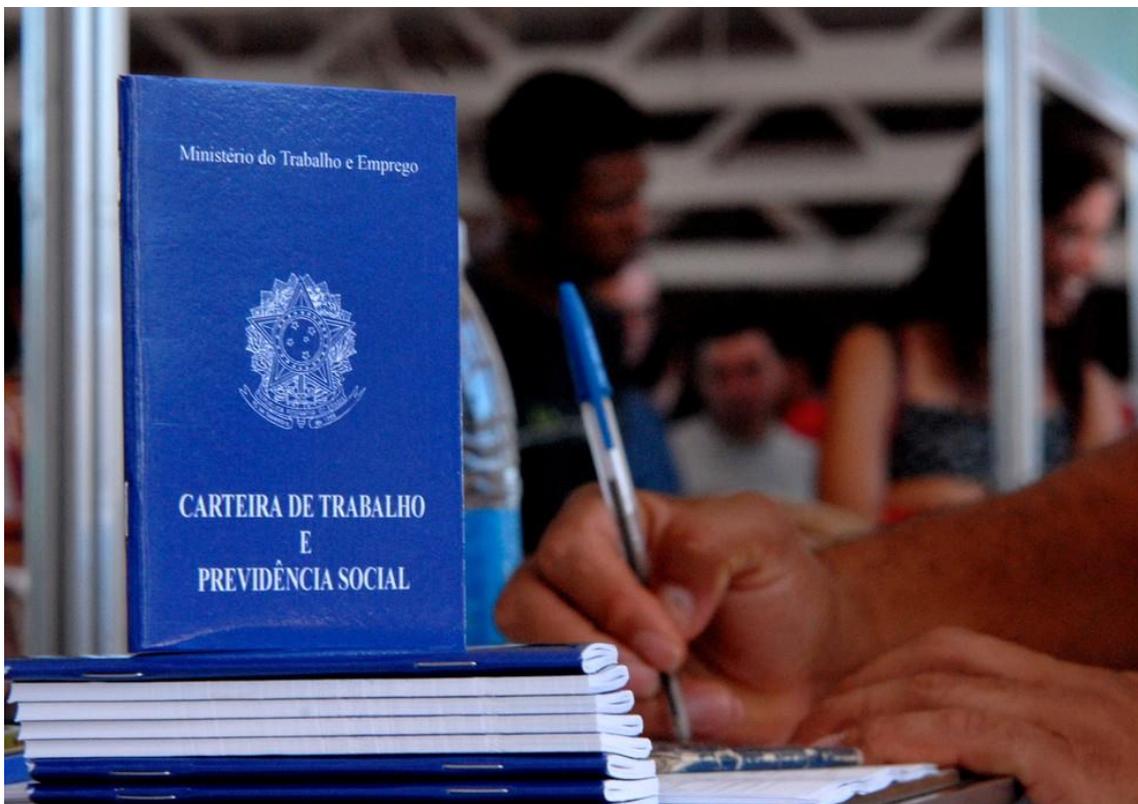
Por outro lado, quem ficou desempregado há menos tempo está tendo dificuldade para encontrar uma oportunidade: 3,8 milhões, ou quase metade (46,5%) dos desocupados, estavam em busca de uma vaga entre um mês a menos de um ano no quarto trimestre. Esta parcela cresceu 0,7% frente aos últimos três meses de 2022.

Desemprego cai mais entre os homens

O desemprego caiu no quarto trimestre para homens e para as mulheres, embora a queda tenha sido maior para eles. Enquanto a taxa de desocupação das mulheres caiu de 9,3% para 9,2% na

passagem do terceiro para o quarto trimestre, a dos homens recuou de 6,4% para 6% no mesmo período.

Essa diferença no ritmo de queda ampliou a desigualdade entre homens e mulheres no que diz respeito a oportunidades no mercado de trabalho, segundo o IBGE. O rendimento médio de ambos os grupos atingiu recorde no quarto trimestre, ambos em seu nível recorde, mas a mulher ainda recebe 25% menos que o homem.



Desemprego cai em apenas dois estados no quarto trimestre — Foto: Wikipedia Commons

A coordenadora do IBGE lembra que a distância do desemprego entre homens e mulheres cresceu em razão do perfil de vagas abertas no quarto trimestre, tradicionalmente ocupadas em sua maioria por homens. Mais de 1,1 milhão de pessoas conquistaram

uma ocupação no período, sobretudo na indústria, construção, transportes, outros serviços e serviços domésticos.

— Três das cinco atividades que expandiram (a ocupação) no quarto trimestre são atividades que tem uma presença importante da população masculina. Na construção, cerca de 80% da população ocupada é formada por homens — explica Adriana.

Assim, somente a taxa de desocupação dos homens está abaixo da média nacional, que ficou em 7,4% no fim do ano passado.

Desemprego regional

Do ponto de vista regional, diversos estados apresentaram tendência de queda, mas só o Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte tiveram queda na taxa de desemprego na passagem do terceiro para o quarto trimestre. No Rio, a taxa recuou de 10,9% para 10%. Já no Rio Grande do Norte, o percentual caiu de 10,1% para 8,3%.

Na análise por região, apenas o Sudeste teve retração na taxa - de 7,5% para 7,1%. Nas outras quatro regiões, o indicador ficou estável.

O desemprego caiu no Rio de Janeiro por conta do aumento da ocupação, principalmente nas atividades industriais e de outros serviços. Já no caso do Rio Grande do Norte, o recuo da taxa foi influenciado pelo menor número de pessoas procurando trabalho no período. Para o instituto, só é considerado desempregado(a) quem está disponível para assumir uma vaga e tentou encontrar uma oportunidade.

Norte e Centro-Oeste atingem recorde no rendimento médio anual
O rendimento médio habitual ficou em R\$ 3.032 no quarto trimestre do ano passado, uma estabilidade em relação ao trimestre anterior. Na análise regional, apenas a região Norte registrou aumento, de R\$ 2.362 para R\$ 2.419.

Em termos anuais, o rendimento médio ficou em R\$ 2.979. O resultado sinaliza uma alta de 3,1% em relação ao ano anterior, mas ainda aquém do recorde observado em 2020 (R\$ 3.028), quando a saída de trabalhadores que ganham menos acabou elevando a média do rendimento do trabalho.

Duas regiões, porém, atingiram seu maior rendimento médio habitual em termos anuais. É o caso do Norte (R\$ 2.416) e do Centro-Oeste (R\$ 3.418), em que a indústria extrativa e o agronegócio tem papel relevante sobre a dinâmica regional.

Segundo Adriana, do IBGE, estas atividades podem até não empregar tantos trabalhadores, mas tendem a dar algum impulso à economia local:

— É provável que a dinâmica econômica (da região) tenha proporcionado esse rendimento médio mais elevado. O aquecimento de seu mercado pode trazer um efeito de extravasamento para a economia local, demandando mais trabalhadores em outras áreas, como serviços, comércio e outras atividades. Isso pode acabar impactando positivamente o mercado de trabalho local que nem está ligado diretamente com a extração ou com a agricultura, por exemplo — conclui.

Rendimento de mulheres em 2023 é 20% menor que o dos homens

Link	https://blogafonte.com.br/2024/02/16/rendimento-de-mulheres-em-2023-e-20-menor-que-o-dos-homens/
Data da publicação	16/02/2024
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Rendimento de mulheres em 2023 é 20% menor que o dos homens
Por Agência Brasil – As trabalhadoras brasileiras tiveram no quarto trimestre de 2023 um rendimento médio real 20,8% menor que o dos homens. Enquanto o valor recebido por eles no trabalho principal alcançava R\$ 3.233, o delas foi R\$ 2.562.

O dado faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A diferença é menor que a registrada no quarto trimestre de 2022, quando os homens recebiam R\$ 3.154; e as mulheres, R\$ 2.451, o que significava que elas tinham uma renda 22,3% abaixo.

A pesquisa detalha ainda que o país terminou 2023 com rendimento médio real de todos os trabalhos estimado em R\$ 3.032. De acordo com o IBGE, esse valor representa uma estabilidade, ou seja, diferença pouco significativa ante o terceiro trimestre (R\$ 3.007).

Já em relação ao mesmo período de 2022, quando o rendimento era de R\$ 2.940, houve crescimento de 3,1%.

O ponto máximo já atingido pela série histórica iniciada em 2012 foi R\$ 3.169, no terceiro trimestre de 2020. O piso, R\$ 2.715, no quarto trimestre de 2021.

Na comparação entre o terceiro e o quarto trimestre de 2023, apenas a região Norte (R\$ 2.419) apresentou crescimento. As demais ficaram estáveis. Em relação ao quarto trimestre de 2022, o rendimento médio cresceu no Norte, no Nordeste e no Sudeste, enquanto as outras regiões ficaram estáveis.

A massa de rendimento de todos os trabalhadores terminou 2023 estimada em R\$ 301,6 bilhões. Esse montante é R\$ 14,4 bilhões superior à massa de rendimento do mesmo trimestre de 2022 (+5%). O número pode ser entendido como o total de dinheiro que os trabalhadores têm à disposição para movimentar a economia, seja com consumo, pagamento de impostos, dívidas ou poupança.

A população ocupada do país atingiu recorde em 2023. De acordo com o IBGE, era formada por 100,7 milhões de pessoas, 3,8% a mais que em 2022. Houve aumento desse contingente em 22 unidades da federação, com destaque para o Amapá (8,6%), Alagoas (7,8%) e Goiás (7,1%).

Apenas o Nordeste não está no auge da quantidade de trabalhadores ocupados. O número de 2023 (22,4 milhões) é menor que o recorde da região, atingido em 2015 (22,6 milhões).

A Pnad aponta que, no quarto trimestre de 2023, quase metade da população desocupada (46,5%) estava de um mês a um ano à procura de trabalho. Cerca de 22,3% dos desocupados procuravam emprego há dois anos ou mais. Outros 19,9% buscavam ocupação há menos de um mês, praticamente mesmo patamar do fim de 2022 (19,3%).

Rendimento de mulheres em 2023 é 20% menor que o dos homens, aponta pesquisa

Link	https://www.infomoney.com.br/carreira/rendimento-de-mulheres-em-2023-e-20-menor-que-o-dos-homens-aponta-pesquisa/
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Rendimento de mulheres em 2023 é 20% menor que o dos homens, aponta pesquisa

Enquanto o valor recebido por eles alcançava R\$ 3.233, o delas foi R\$ 2.562, segundo dados divulgados pelo IBGE

As trabalhadoras brasileiras tiveram no quarto trimestre de 2023 um [rendimento médio real 20,8% menor que o dos homens](#). Enquanto o valor recebido por eles no trabalho principal alcançava R\$ 3.233, o delas foi R\$ 2.562.

O dado faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A diferença é menor que a registrada no quarto trimestre de 2022, quando os homens recebiam R\$ 3.154; e as mulheres, R\$ 2.451, o que significava que elas tinham uma renda 22,3% abaixo.

DOWNLOAD GRATUITO

Guia Onde Investir 2024

Descubra as melhores oportunidades para lucrar e se proteger em 2024

E-mail

E-mail inválido!

EU QUERO

Ao informar os dados, você concorda com a nossa [Política de Privacidade](#).

Regiões

A pesquisa detalha ainda que o país terminou 2023 com [rendimento médio real de todos os trabalhos estimado em R\\$ 3.032](#). De acordo com o IBGE, esse valor representa uma estabilidade, ou seja, diferença pouco significativa ante o terceiro trimestre (R\$ 3.007).

Já em relação ao mesmo período de 2022, quando o rendimento era de R\$ 2.940, houve crescimento de 3,1%.

O ponto máximo já atingido pela série histórica iniciada em 2012 foi R\$ 3.169, no terceiro trimestre de 2020. O piso, R\$ 2.715, no quarto trimestre de 2021.

Na comparação entre o terceiro e o quarto trimestre de 2023, apenas a região Norte (R\$ 2.419) apresentou crescimento. As demais ficaram estáveis. Em relação ao quarto trimestre de 2022, o rendimento médio cresceu no Norte, no Nordeste e no Sudeste, enquanto as outras regiões ficaram estáveis.

Massa de rendimento

A massa de rendimento de todos os trabalhadores terminou 2023 estimada em R\$ 301,6 bilhões. Esse montante é R\$ 14,4 bilhões superior à massa de rendimento do mesmo trimestre de 2022 (+5%). O número pode ser entendido como o total de dinheiro que os trabalhadores têm à disposição para movimentar a economia, seja com consumo, pagamento de impostos, dívidas ou poupança.

População ocupada

A população ocupada do país atingiu recorde em 2023. De acordo com o IBGE, era formada por 100,7 milhões de pessoas, 3,8% a mais que em 2022. Houve aumento desse contingente em 22 unidades da federação, com destaque para o Amapá (8,6%), Alagoas (7,8%) e Goiás (7,1%).

Apenas o Nordeste não está no auge da quantidade de trabalhadores ocupados. O número de 2023 (22,4 milhões) é menor que o recorde da região, atingido em 2015 (22,6 milhões).

Tempo de procura

A Pnad aponta que, no quarto trimestre de 2023, quase metade da população desocupada (46,5%) estava de um mês a um ano à procura de trabalho. Cerca de 22,3% dos desocupados procuravam emprego há dois anos ou mais. Outros 19,9% buscavam ocupação há menos de um mês, praticamente mesmo patamar do fim de 2022 (19,3%).

Rendimento de mulheres em 2023 é 20% menor que o dos homens

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/rendimento-de-mulheres-em-2023-e-20-menor-que-o-dos-homens
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Rendimento de mulheres em 2023 é 20% menor que o dos homens

Comparação faz parte da Pnad Contínua, do IBGE

As trabalhadoras brasileiras tiveram no quarto trimestre de 2023 um rendimento médio real 20,8% menor que o dos homens. Enquanto o valor recebido por eles no trabalho principal alcançava R\$ 3.233, o delas foi R\$ 2.562.

O dado faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A diferença é menor que a registrada no quarto trimestre de 2022, quando os homens recebiam R\$ 3.154; e as mulheres, R\$ 2.451, o que significava que elas tinham uma renda 22,3% abaixo.

Regiões

A pesquisa detalha ainda que o país terminou 2023 com rendimento médio real de todos os trabalhos estimado em R\$ 3.032. De acordo com o IBGE, esse

valor representa uma estabilidade, ou seja, diferença pouco significativa ante o terceiro trimestre (R\$ 3.007).

Já em relação ao mesmo período de 2022, quando o rendimento era de R\$ 2.940, houve crescimento de 3,1%.

O ponto máximo já atingido pela série histórica iniciada em 2012 foi R\$ 3.169, no terceiro trimestre de 2020. O piso, R\$ 2.715, no quarto trimestre de 2021.

Na comparação entre o terceiro e o quarto trimestre de 2023, apenas a região Norte (R\$ 2.419) apresentou crescimento. As demais ficaram estáveis. Em relação ao quarto trimestre de 2022, o rendimento médio cresceu no Norte, no Nordeste e no Sudeste, enquanto as outras regiões ficaram estáveis.

Massa de rendimento

A massa de rendimento de todos os trabalhadores terminou 2023 estimada em R\$ 301,6 bilhões. Esse montante é R\$ 14,4 bilhões superior à massa de rendimento do mesmo trimestre de 2022 (+5%). O número pode ser entendido como o total de dinheiro que os trabalhadores têm à disposição para movimentar a economia, seja com consumo, pagamento de impostos, dívidas ou poupança.

População ocupada

A população ocupada do país atingiu recorde em 2023. De acordo com o IBGE, era formada por 100,7 milhões de pessoas, 3,8% a mais que em 2022. Houve aumento desse contingente em 22 unidades da federação, com destaque para o Amapá (8,6%), Alagoas (7,8%) e Goiás (7,1%).

Apenas o Nordeste não está no auge da quantidade de trabalhadores ocupados. O número de 2023 (22,4 milhões) é menor que o recorde da região, atingido em 2015 (22,6 milhões).

Tempo de procura

A Pnad aponta que, no quarto trimestre de 2023, quase metade da população desocupada (46,5%) estava de um mês a um ano à procura de trabalho. Cerca de 22,3% dos desocupados procuravam emprego há dois anos ou mais. Outros 19,9% buscavam ocupação há menos de um mês, praticamente mesmo patamar do fim de 2022 (19,3%).

Faturamento de franquias registra crescimento de 13,8% em 2023

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/faturamento-de-franquias-registra-crescimento-de-138-em-2023
Data da publicação	18/02/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Faturamento de franquias registra crescimento de 13,8% em 2023

Atividade criou 1,7 milhão de empregos diretos

O faturamento das franquias no Brasil atingiu R\$ 240,6 bilhões em 2023, um crescimento nominal de 13,8% em relação a 2022. Em comparação a 2019, na pré-pandemia, o aumento foi de 28,9%. Os dados são da Associação Brasileira de Franchising (ABF).

O levantamento mostra ainda que o número de redes chegou a 3.311, crescimento de 7,6% em relação a 2022; e o número de empregos diretos gerados atingiu 1,7 milhão, um aumento de 7,1% em comparação ao ano anterior. Já o número de operações de franquias totalizou 195,8 mil, 7,8% superior a 2022.

A taxa média de abertura de novas operações alcançou 17,3% no ano passado, ante 14,9% em 2022; já a taxa média de operações que fecharam foi 5,9%, no ano anterior foi 6%, resultando num saldo positivo de 11,4%, acima dos 9,8% de 2022.

“Os resultados mostram a capacidade de adaptação do setor, principalmente em relação à digitalização e ao ajuste de modelos de negócio. De outro lado, o desejo do consumidor por atividades sociais, principalmente eventos, encontros e confraternizações, movimentou o setor de forma geral, mas principalmente Alimentação e Turismo”, destacou o presidente da ABF, Tom Moreira Leite.

Alimentação – Food Service foi o segmento de franquias que mais cresceu e se destacou com alta de 17,9%, beneficiada pela forte retomada da vida social da população, das vendas por delivery, e da alta do tíquete médio.

Saúde, Beleza e Bem-Estar vêm em seguida, com crescimento de 17,5%, justificado, segundo a ABF, pelo bom desempenho dos segmentos de clínicas de estética, odontologia, óticas e farmácias.

O terceiro maior avanço ficou com Hotelaria e Turismo (16,4%), também beneficiado pela forte retomada das viagens, do aumento do tíquete médio das viagens aéreas, da demanda reprimida, e pelo retorno de eventos e lazer.

As projeções da Associação Brasileira de Franchising para o setor este ano são de um faturamento 10% maior, de expansão das operações em 5,5%; das redes, em 5%; e uma alta de 5,5% no número de empregos diretos gerados.

Maiores do ramo

Entre as Top 10 franquias no país, o segmento de Alimentação continua sendo o mais representativo, com cinco, uma marca a mais que em 2022; e o segmento Saúde, Beleza e Bem-Estar se manteve em segundo, com três marcas.

A Cacau Show (Alimentação – Comércio e Distribuição) manteve a liderança do Ranking ABF das 50 Maiores Redes de Franquias no Brasil por Operação, com um total de 4.216 operações, o que representa um crescimento de 10,7% em relação à edição anterior.

Em seguida, vem O Boticário (Saúde, Beleza e Bem-Estar), com 3.689 operações; McDonald's (Alimentação – Food Service), com 2.662 operações (variação positiva de 2,50%); Colchões Ortobom (Casa e Construção), com 2.380 operações, e Odonto Company (Saúde, Beleza e Bem-Estar), com 1.899 operações.

Na sexta vem a rede Lubrax+ (Serviços Automotivos), com 1.741 operações (1,7%), seguida de Subway (Alimentação – Food Service), com 1.574, e AM/PM (Alimentação – Comércio e Distribuição), com 1.540. Depois vem a Óticas Carol (Saúde, Beleza e Bem-Estar), com 1.400 operações, e o Burger King Brasil (Alimentação – Food Service) com 1.331 franquias (5,7%).

Prefeitura e Fecomércio analisam novas parcerias em turismo e emprego

Link	https://drive.google.com/file/d/1Bq4Bn5rokPkTmVEVgiaZeTIQAGKScpMq/view
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Reunião aconteceu no Riozinho e envolveu o prefeito Álvaro Dias, diretores do Fecomércio e do Setor e secretários de gestão

Prefeitura e Fecomércio analisam novas parcerias em turismo e emprego

Encontro debateu possíveis parcerias entre Prefeitura e Fecomércio

O prefeito de Natal, Álvaro Dias (Republicanos), recebeu nesta sexta-feira 16 o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, e o gestor da área de turismo do Setor, Ives Guerra. Durante a reunião, que aconteceu na Ribeira, foram discutidas possíveis parcerias na área do turismo, emprego e renda para o município potiguar.

"A Fecomércio é parceira da Prefeitura do Natal em várias ocasiões e que sempre nos ajudou no sucesso de muitos projetos. Por isso mesmo, sempre recebo com muita satisfação o presidente Marcelo Queiroz e a possibilidade de realizar novas parcerias visando o melhor para a nossa cidade e o povo nairense", disse o prefeito Álvaro Dias.

Para o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, trabalhar junto com a Prefeitura de Natal pelo desenvolvimento da cidade em vários sentidos é um dos objetivos da entidade. "Queremos estar sempre juntos com a Prefeitura para ajudarmos no

crescimento da cidade, do Turismo e do seu comércio", disse o presidente.

Segundo a secretária-executiva de Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP), Danielle Mafra, essas parcerias estratégicas com outras organizações sociais são importantes e muito positivas no sentido de desenvolver a cidade e, principalmente, em oportunizar uma prosperidade coletiva entre a prefeitura, as organizações e a população.

"Este é um momento muito estratégico porque a prefeitura está fazendo um excelente investimento em estruturação do segmento do turismo na cidade, com vários equipamentos, com novos produtos turísticos e é imprescindível que essas organizações estejam cientes, através de parcerias bem estruturadas, estabelecidas, na otimização desses nossos produtos turísticos", ressaltou Danielle Mafra.

Também estavam presentes na reunião o procurador-geral do Município (PGM), Thiago Tavares, a secretária de Planejamento (Semplan), Joana Guerra, a secretária adjunta de Turismo (Setur),

Criziane Alecrim, o secretário de Serviços Urbanos (Semsur), Ivo Nóbrega, e do Meio Ambiente e Urbanismo (Semtab), Thiago Mesquita.

No início do mês, a Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio apresentou um conjunto de sugestões de parcerias: públicas-privadas ou concessões que podem ser realizadas no Estado.

As sugestões envolvem equipamentos e áreas de exploração turística e foram apresentadas à Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissão no Estado.

Representantes das entidades presentes levaram para o Governo do Estado diversas sugestões de equipamentos que, na visão deles, podem hoje serem explorados, como Museu da Baía, Forte dos Reis Magos, Cajueiro de Pirangi, Centro de Turismo, Centro de Convenções, Estrada de Pipa, Parque das Dumas, Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guarânia, APA Genipabu, Vale das Cascatas. ●

A FECOMÉRCIO RN

Link	file:///C:/Users//Desktop/Coluna1541LB-190224-2.pdf
Data da publicação	19/02/2024
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

A FECOMÉRCIO RN

Emitiu uma nota técnica que analisa a inflação de janeiro e rebate posicionamento do Secretário Estadual de Administração. Traz esclarecimentos e um posicionamento institucional da Federação, em defesa dos empresários dos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, principais geradores de emprego, renda e impostos no Estado. *Mais sobre no www.liegebarbalho.com*



IBGE: RN tem maior queda no desemprego entre estados do País

Link	https://drive.google.com/file/d/1Bq4Bn5rokPkTmVEVgiaZeTIQAGKScpMq/view
Data da publicação	17/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IBGE: RN tem maior queda no desemprego entre estados do País

Rio Grande do Norte tem segunda menor taxa de desocupação da região Nordeste, aponta relatório divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Taxa de desocupação do país no último trimestre de 2023 foi de 7,4%.

Apenas o Rio Grande do Norte (de 10,1% para 8,3%) e o Rio de Janeiro (de 10,9% para 10,0%) registraram quedas no desemprego no último trimestre do ano passado, em relação ao trimestre imediatamente anterior, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda de acordo com o IBGE, no quarto trimestre de 2023, entre os estados nordestinos a taxa de desocupação do Rio Grande do Norte só foi menor que no Maranhão (7,1%).

No quesito percentual de pessoas ocupadas por conta própria, o Rio Grande do Norte (25,9%) ainda fica abaixo da média nacional (25,4%), de acordo com os dados divulgados pelo IBGE. A média potiguar também fica abaixo da nacional quando se compara o percentual de empregados com carteira entre os empregados do setor privado. No RN, são 85,4%, contra 73,7% da média nacional. A taxa de informalidade no RN (42,2%) está acima da média nacional (39,1%).

A taxa de desocupação do país no último trimestre de 2023 foi de 7,4%, caindo 0,3 ponto percentual (p. p.) em relação ao trimestre de julho a setembro de 2023 (7,7%) e 0,5 p. p. frente ao mesmo trimestre de 2022 (7,9%). Ante o trimestre anterior, a taxa de desocupação recuou em duas unidades da federação, ficou estável em 23 e cresceu em duas - Rondônia (de 2,3% para 3,8%) e Mato Grosso (de 2,4% para 3,9%).

Ainda segundo o IBGE, as maiores taxas de desocupação regionais foram nos estados do Amapá (14,2%), Bahia (12,7%) e Pernambuco (11,9%). As menores taxas foram de Santa Catarina (3,2%), Rondônia (3,8%) e Mato Grosso (3,9%). A taxa de desocupação por sexo foi de

6,0% para os homens e 9,2% para as mulheres no quarto trimestre de 2023. Já a taxa de desocupação por cor ou raça ficou abaixo da média nacional para os brancos (5,9%) e acima para os pretos (10,9%) e pardos (8,3%).

A taxa de desocupação para as pessoas com ensino médio incompleto (13,0%) supera as taxas dos demais níveis de instrução. Para as pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi 7,6%, mais que o dobro da verificada para o nível superior completo (3,6%). No mesmo período considerado, a taxa composta de subutilização (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a força de trabalho ampliada) foi de 17,3%. Piauí (37,2%) teve a maior taxa, seguido pela Bahia (32,8%) e por Sergipe (30,8%), todas acima de 30%. As menores taxas foram em Santa Catarina (6,0%), Rondônia (7,0%) e Mato Grosso do Sul (9,2%).

O percentual de desalentados - frente à população na força de trabalho ou desalentada - foi de 3,1% no quarto trimestre de 2023. Piauí (12,0%), Maranhão (11,7%) e Alagoas (9,9%) tinham os maiores percentuais e Santa Catarina (0,4%) e Rondônia (0,7%), os menores.

Quanto ao tempo de procura por trabalho, 22,3% da população desocupada estavam procurando por trabalho há 2 anos ou mais. Esse percentual era de 22,2% no terceiro trimestre de 2023 e de 25,0% no quarto trimestre de 2022. Por outro lado, 19,9% da população desocupada buscavam trabalho há menos

de um mês. Essa proporção era de 19,5% no terceiro trimestre de 2023 e de 19,3% no último trimestre de 2022.

O percentual de empregados com carteira assinada era de 73,7% dos empregados do setor privado. Os maiores percentuais estavam em Santa Catarina (80,2%), Rio Grande do Sul (81,0%) e Paraná (81,7%). Os menores, no Maranhão (48,9%), no Piauí (51,6%) e na Paraíba (54,9%).

O percentual da população ocupada do país trabalhando por conta própria foi de 25,4%. Os maiores percentuais foram em Rondônia (32,9%), Maranhão (31,3%) e Amazonas (30,3%) e os menores, em Mato Grosso do Sul (20,5%), no Tocantins (20,6%) e no Distrito Federal (21,2%).

A taxa de informalidade para o Brasil foi de 39,1% da população ocupada. As maiores taxas ficaram com Maranhão (57,6%), Pará (57,4%) e Amazonas (54,6%) e as menores, com Santa Catarina (27,6%), Distrito Federal (30,4%) e São Paulo (31,2%).

Taxa de ocupação em estados da região Nordeste

UF	III 2023	IV 2023	atraso
Bahia	13,3	12,7	→
Pernambuco	13,2	11,9	→
Sergipe	8,8	11,7	→
Piauí	9,9	10,6	→
Paraná	8,3	8,6	→
Alagoas	9,9	8,9	→
Davi	8,7	8,7	→
Maranhão	6,7	7,1	→
Rio G. do Norte	8,1	8,3	↓

Fonte: IBGE

Capas dos Jornais

MERCADO DESTACA MULTIPLICIDADE DE PLATAFORMAS DO SISTEMA TRIBUNA - PÁGINA 10



TRIBUNA DO NORTE

VERSÃO: 2022 (A1) - 101 - 2022

Dom 11 - Novembro 20 - Manaus - Distrito, 1 e 8 de Novembro de 2022

JORNAL SEM
No desmarco de carnaval natalense, há um se-muita sobre política. [+ PÁGINA 10](#)

LEON VIEIRA
Nota perde o mérito, professor e ex-deputado Lauro Vieira. [+ PÁGINA 10](#)

ALEX PEREIRA
Os governos vivem entre a suporta constante e o favelismo solitário. [+ PÁGINA 10](#)

ROBERTO LOPES PEREIRA
Ex-diretor de futebol na América Sol tem ligação com a Libéria. [+ PÁGINA 10](#)

LAURÍNICO TORQUATO
A eleição se aproxima e me pergunto: o melhor brasileiro é Neil? [+ PÁGINA 10](#)



Offshore: RN é o 3º com mais pedidos de licenciamento

✓ RN TEM 14 PROJETOS EM ANÁLISE
O Ilumina analisou 14 pedidos de licenciamento para instalação de eólicas offshore no mar do RN. O número se iguala ao do Rio de Janeiro e fica atrás apenas do Rio Grande do Sul, com 27 processos, e do Ceará, com 25.

✓ INVESTIMENTOS PREVISTOS
Os projetos devem ser desenvolvidos a partir de 2023 e resultar em R\$ 60 bilhões de investimentos em uma década, segundo prevê a Seide/RN. Antes, setor aguarda pela regulamentação da fonte eólica. [+ PÁGINA 10](#)



'PESCA CARECE DE INVESTIMENTOS', DIZ GALVANARA
Galvanara cobra mais atenção para pesca artesanal, mas destaca investimentos. [+ PÁGINA 10](#)

Fuga inédita

✓ PÉSSIMO - Pesos saíram de casa para evitar perdas e escalar. Entre 2021 e 2022, o PIB registou alta, mas "grave problema de segurança" no prédio. [+ PÁGINA 10](#)

Natal tem 25 bairros com alto risco para a dengue
Além de Natal, pela Secretaria Municipal de Saúde, outros 25 dos 98 bairros de Natal são considerados de alto risco para dengue, Zika e Chikungunya. O IBGE aponta que o sistema de drenagem de Natal é considerado um dos piores do Brasil. [+ PÁGINA 10](#)

sacado
'Política Zero, quero saber de gestão', afirma Álvaro Dias
O prefeito Álvaro Dias continua insatisfeito com sua gestão, de acordo com o levantamento feito pelo IBGE. O levantamento aponta que os eleitores querem saber de gestão e não de política. [+ PÁGINA 10](#)

saúde
Idoso é 11 vezes mais propenso a desenvolver câncer, diz Inca
De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), a incidência de câncer aumenta com a idade. O estudo aponta que idosos são 11 vezes mais propensos a desenvolver câncer do que pessoas mais jovens. [+ PÁGINA 10](#)

TIAGO NUNES NÃO TERÁ LUIZ HENRIQUE CONTRA O MASCO
[+ PÁGINA 10](#)

ABC DEVE R\$ 18 MILHÕES E ESTÁ NA DÍVIDA ATRA DA UNIÃO
[+ PÁGINA 10](#)



[www.tribunadonorte.com.br](#) |
 [@tribunadonorte](#) |
 [tribunadonorte.com.br](#) |
 [tribunadonorte.com.br](#) |
 [tribunadonorte.com.br](#) |
 [tribunadonorte.com.br](#) |
 [tribunadonorte.com.br](#)

POLÍTICA. General Girão mantém pré-candidatura a prefeito de Natal e diz que ainda espera apoio de Paulinho Freire e Álvaro Dias ...PÁG. 4



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agoram.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 17 e 18 DE FEVEREIRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.709 | ANO 18 | 7.500 EXEMPLARES

www.agoram.com.br



Esporte ...PÁG. 15

Atletas de ginástica rítmica do RN terão treinadora de luxo

Carolina Ferreira, técnica da Seleção de Ginástica Rítmica e considerada a melhor técnica de 2023, vai treinar meninas da Agniat.

Trabalho ...PÁG. 10

RN registra maior queda no desemprego

Rio Grande do Norte tem segunda menor taxa de desocupação da região Nordeste, aponta relatório do IBGE.

Oportunidade

Veja as novidades do mercado imobiliário

Opinião ...PÁG. 2

Paulinho Freire corre em busca do apoio do prefeito Álvaro Dias

Daniel Menezes ...PÁG. 3

A liderança nacional de Fátima Bezerra e 2026

Sávio Haclradt ...PÁG. 6

Todos dançaram no carnaval deste ano

Vagner Araujo ...PÁG. 8

A mensagem anual de Fátima e a importância da comunicação

Segurança ...PÁG. 9

Pegadas e roupas são encontradas em buscas por fugitivos de Mossoró

Material será periciado pela Polícia Federal; procura se intensifica

A força-tarefa montada para tentar recapturar os dois fugitivos da Penitenciária Federal de Mossoró encontrou nesta sexta-feira pegadas e objetos que podem ser da dupla.

Agentes localizaram em uma área de mata, na zona rural do município, rastros que podem ter sido deixados pelos passos de Jefferson Cabral Nascimento e Rogério da Silva Mendonça, ambos con-

siderados de alta periculosidade, durante a fuga. Também foram recolhidas peças de roupa, toalha, lençol. Foto feita por peritos mostra o buraco na parede da cela por onde ocorreu a fuga.



Política ...PÁG. 6

Ministros vêm a Natal na próxima segunda-feira 19

Veja o que farão André Figueira, do Esporte, e Sílvia Costa Filha, de Portos e Aeroportos.

Imunização ...PÁG. 7

Vacinação contra a dengue em Natal vai começar na próxima segunda

Neste primeiro momento, só poderão receber o imunizante jovens de 10 a 14 anos de idade. Confira os locais.



Saúde ...PÁG. 7

Ortopedia: Sesap passa a realizar cirurgias eletivas no interior do RN

Serviços começaram a ser oferecidos no Vale do Açu e também irão para o Alto Oeste e Seridó. Primeira operação foi de reconstrução de ligamento de joelho.

Avaliação ...PÁG. 5

Nacionalização da eleição depende de estratégias, diz analista

Thiago Medeiros afirma que pleitos municipais vão expor polarização só em casos estratégicos.



Política ...PÁG. 3

Álvaro tentou 'enganar o povo', afirma Natália sobre mensagem anual

Deputada federal criticou ausência do tema transporte público no pronunciamento oficial.



ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

24 ANOS

INFORME PUBLICITÁRIO

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2024

R\$ 6,90

★
★
★
FOLHA
UM JORNAL
EM DEFESA
DA ENERGIA
LIMPA



103 ANOS SERVINDO O
BRASIL COM JORNALISMO
PLURAL E CRÍTICO, A
FOLHA ESCREVE AGORA
A NOVA HISTÓRIA DO
DESENVOLVIMENTO
HUMANO: A TRANSIÇÃO
ENERGÉTICA GLOBAL.
REPORTAGENS, VÍDEOS,
ENTREVISTAS E MUITO
MAIS PARA VOCÊ ESTAR
PREPARADO PARA
O FUTURO.

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

VENHA
CONHECER
AS INICIATIVAS



CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Segunda-feira 19 de FEVEREIRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47806
estadão.com.br

Patrocínio:



bradesco
vida e previdência
Com Você. Sempre.

familiaridades.com.br

UM LAR PRA CHAMAR
DE SEU ESTÁ
BEM AQUI: **ACESSE
FAMILIARIDADES.**

O futuro cresce em casa. E quanto mais familiaridade a gente cria com ele, mais preparado a gente fica. O Familiaridades é um ambiente que inspira gerações a trocar experiências e ter conversas verdadeiras. A cada cômodo dessa casa tão legal, você vai encontrar assuntos especiais que vão fortalecer a conexão entre você e sua família.

FamiliarIDADES



Acesse agora

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Debbie Harry: Musa do Blondie recorda carreira, analisa mercado atual e assume: 'Éramos todos meio lunáticos'

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2024 ANO LXXIX - Nº 33.068 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00



CRISE DIPLOMÁTICA

Lula compara guerra em Gaza ao Holocausto, e Israel reage

Netanyahu diz que fala é 'vergonhosa' e convoca embaixador brasileiro em Tel Aviv

O governo de Israel convocou o embaixador brasileiro em Tel Aviv "para uma dura conversa de repreensão" após o presidente Lula ter comparado a guerra em Gaza ao Holocausto. "O que está acontecendo na Faixa de Gaza não existe em nenhum outro momento histórico, aliás, existiu, quando

Hitler resolveu matar os judeus", afirmou Lula em entrevista a jornalistas estrangeiros na Etiópia. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse que a fala foi "vergonhosa". Representantes da comunidade judaica, dentro e fora do Brasil, repudiaram as declarações de Lula. **PÁGINA 21**

GUGA CHACRA

Criticar é legítimo, mas comparar ao Holocausto é antissemita **PÁGINA 21**

DEMÉTRIO MAGNOLI

Os palanques de Putin servem à esquerda e à extrema direita **PÁGINA 3**

OBITUÁRIO/ABILIO DINIZ

Empresário ajudou a moldar o varejo no Brasil

Um dos empresários mais influentes do Brasil, Abílio Diniz morreu ontem aos 87 anos. Seu tino empreendedor transformou o Pão de Açúcar, uma doceria fundada por seu pai, em um gigante do varejo nacional. O vice-presidente Alckmin, políticos e executivos lamentaram sua morte. **PÁGINA 12**



OTTEVALDO PIRO FERREI

CÚPULA NO RIO

Reforma da ONU será o foco do Brasil no encontro do G20 **PÁGINA 22**



— Voltamos!

FERNANDO GABEIRA

Visões do apocalipse ajudam a analisar o mundo **PÁGINA 2**

MOSSORÓ

Presidente sugere convivência em fuga de detentos

As manifestações pela primeira vez sobre a fuga de dois detentos do presídio federal de Mossoró, o presidente Lula sugeriu que houve convivência: "cavaram um buraco, e ninguém viu". Fuga foi registrada por só uma câmera, com baixa qualidade. **PÁGINAS 7 e 8**

Gastos com Previdência se aproximam de R\$ 1 trilhão

As despesas do governo com aposentadorias e pensões do INSS podem chegar a R\$ 1 trilhão já em 2025. **PÁGINA 11**

CARNIVAL 2024



Megadespedida. Milhares de foliões do Monobloco desfilam no circuito da Rua Primeiro de Março, no Centro, no último dia do calendário oficial de blocos do Rio de Janeiro

Rio se despede da folia com show na Sapucaí e megabloco

O tradicional Desfile das Campeãs foi precedido por um show comandado por Anitta em homenagem aos 40 anos do Sambódromo. Mais de 20 blocos, entre eles o Monobloco, tomaram as ruas do Rio na despedida da folia. E, em 2025, o carnaval carioca vai "importar" paulistas: Mangueira e Salgueiro contrataram os carnavalescos da Vai-Vai e da Mocidade Alegre. **PÁGINA 15**



Sambódromo. Anitta canta ao lado do tio Capoeira Machado

HEGEMONIA BRABA

Corinthians chega a tri consecutivo da Supercopa feminina

Rotina vencedora das "brabas", como são chamadas as jogadoras do Corinthians, continuou ontem, quando venceram o Cruzeiro e conquistaram seu terceiro título seguido da Supercopa. Ronaldo, dono da SAF da Raposa, reclamou de erro do VAR. **CADERNO DE ESPORTES**



MARCELO DE CARVALHO/AGF

Papa-títulos. Depois de, em 2023, vencerem todas as competições de que participaram, corinthians festejam seu primeiro título em 2024



Festa dobrada. Um dos destaques do jogo, Lucas Pilon comemora seu gol e o filho que vai nascer

CARIOCA

Payet comanda virada e goleada do Vasco

Com grande atuação do craque francês, Vasco ganha do Botafogo por 4 a 2 e se aproxima da classificação para semifinais do torneio. **CADERNO DE ESPORTES**

PETER LUCCE/AGÊNCIA OZ/REUTERS

Marketing

Produtoras criadas e dirigidas por mulheres, como a Confeitaria Filmes, de Kelly Castilho, avançam no mercado B6



Varejo

Como a The Body Shop, comprada pela gestora Aurelius em novembro, se desmontou em três meses B4



Entrevista

Foi excessiva a participação de militares no governo Bolsonaro, diz presidente do STM A7

Sábado, domingo e segunda-feira, 17, 18 e 19 de fevereiro de 2024
Ano 24 | Número 5941 | R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Empresas intensificam processo de renegociação de dívidas em 2024

Redução de juros iniciada em 2023 não foi suficiente para aliviar a situação financeira de muitas companhias; nesses casos, problema é que custo dos passivos sufoca geração de caixa

Fernanda Guimarães, Cristian Favaro e Mônica Scaramuzze
De São Paulo

Empresas que decidiram não reestruturar os passivos no ano passado na expectativa de que a melhora da economia e a queda de juros pudessem mitigar os problemas financeiros devem promover uma nova onda de renegociação em 2024. Após um ano recorde de pedidos de recuperação judicial, as companhias deverão seguir com repactuação de dívidas, buscando proteção contra credores, acordos extrajudiciais ou mecanismos para aliviar a situação no mercado de capitais.

O caso mais recente foi o da Gol, que ingressou com recuperação judicial nos Estados Unidos, recorrendo ao chamado "Chapter 11". A empresa tinha dívidas de R\$ 20,3 bilhões no fim do quarto trimestre. Já na peregrinação litúrgica, credores, controladores e detentores de dívidas estão em intensas negociações há meses. O objetivo é evitar um pedido de proteção aos credores. A InterComer também está em negociações, e colocou ativos à venda no Brasil e na Argentina para ajustar seu balanço.

Segundo especialistas, essa tendência deverá atingir empresas cujo custo da dívida ainda sufoca a geração de caixa, algo que não será amenizado com a queda dos juros ao longo de 2024. Muitas companhias têm ainda vencimentos importantes de suas dívidas neste ano e em 2025, e boa parte enfrenta dificuldade de mudar o perfil do endividamento e alongar os prazos. A avaliação é de que o setor do varejo, ainda estagnado, também seguirá com processos de reestruturação de seus balanços. Redes como Casas Bahia (ex-Via) buscam opções para reduzir o endividamento. Em

junho, o Magazine Luiza anunciou aumento de capital de R\$ 1,25 bilhão, com apoio da família Itajano e do BFG Fictual, para tratar do problema. Para Antenor Camargo, sócio da gestora Farallon, houve no segundo semestre de 2023 uma melhora de humor do empresariado, principalmente após o início do ciclo de corte de salários. No entanto, o início de 2024 deixa claro que a direção e a intensidade da queda de juros foram importantes, mas não suficientes para reverter a pressão sobre companhias, em especial as que não equalizaram passivos em 2022 e 2023, diz ele. **Página B1**

Lula compara ação em Gaza a Holocausto e abre crise com Israel

Vinícius Assis, Andréia Albuquerque, Daniela Braun e Anali Ferraz
De Adis Abeba, de Brasília e de São Paulo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu ontem uma crise diplomática com Israel, ao comparar as ações israelenses em Gaza às de Adolf Hitler contra os judeus. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, classificou as palavras de Lula como "vergonhosas e graves", anunciando a convocação do embaixador brasileiro no país para uma "hora conversada de representação". A reunião está marcada para esta segunda-feira. Em entrevista em Adis Abeba, na Etiópia, onde participou da cúpula da União Africana, Lula disse que em Gaza não há guerra, mas um genocídio. "O que está acontecendo em Gaza e com o povo palestino não existe em nenhum outro momento histórico. Aliás, exceto quando o Hitler resolveu matar os judeus," Netanyahu rebateu as declarações, afirmando que "comparar Israel ao Holocausto nazista e Hitler é cruzar uma linha vermelha". **Página A2**

Abilio Diniz morre aos 87 anos, em SP

De São Paulo

Um dos símbolos do capitalismo e empreendedorismo nacional, Abilio Diniz morreu ontem, aos 87 anos, de insuficiência respiratória em função de uma pneumonia. O empresário estava internado desde janeiro no Albert Einstein, em São Paulo, para onde foi transferido após passar mal nos EUA, durante uma período de férias em Aspen, no Colorado. Peça crucial na construção do GPA, Abilio tornou a varjeista dona do Plo de Açúcar uma potência, especialmente entre os anos 80 e início os anos 2000, até deixar a companhia, de forma definitiva em 2015, quando vendeu o resto de suas ações. Era membro do conselho de administração do Carrefour. A informação foi confirmada pela família ontem no fim da noite. Acompanhe a cobertura no site do Valor: valor.com.br



Abilio Diniz: empresário foi peça crucial na construção do GPA, tornando a varjeista dona do Plo de Açúcar uma potência

Minas abre nova fronteira na citricultura

Chelle Bouças
De Belo Horizonte

O região do Campo das Vertentes, localizada entre a Zona da Mata e o Sul de Minas Gerais, tem atraído produtores de citros que buscam fugir do "greening", doença que afeta a produtividade dos pomares. A Citricola Lucato, de Limeira (interior paulista), é um desses casos — acabou de comprar 300 hectares para ampliar a produção de laranjas, tangerinas e mexericas na região. "Começamos com a produção em São Paulo, mas com o avanço do 'greening', no longo dos anos foi necessário buscar uma nova região para a produção de citros", diz Carlos Lucato, sócio proprietário da empresa. Segundo a Associação Brasileira de Citros de Mesa (ABCM), Campo das Vertentes, tradicionalmente conhecida pela produção leiteira, já tem aproximadamente 4 mil hectares de área dedicada à citricultura. **Página B8**

Chanceleres dão início a encontros ministeriais do G20 no Brasil

Caio Sartori
Do Rio

A presidência brasileira do G20 dá início nesta semana às reuniões de nível ministerial, principal momento antes da cúpula de chefes de Estado em novembro. A partir de quarta-feira, o Rio de Janeiro recebeu os chanceleres das maiores economias do mundo. Na semana seguinte, ministros de Finanças e presidentes de bancos centrais se encontrarão em São Paulo.

lien, e o chanceler russo, Sergei Lavrov. Antes de desembarcar no Rio, o representante do governo Joe Biden visitará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília. Lavrov deve ter reunião bilateral com o chanceler brasileiro, Mauro Vieira. Quatro países, incluindo a China, não enviaram seu principal representante diplomático ao encontro. Os temas centrais da pauta dos ministros de Relações Exteriores durante o G20 serão os conflitos internacionais, como as guerras na Ucrânia e em Gaza, e a reforma da governança global. **Página A4**

Carreira



Empresas mudam formas de empolamento para atrair jovens nascidos a partir de 1995, que já são 23% da força de trabalho. "Quanto mais você trazer a geração Z, menos da vai sofrer fúria", diz Carolina Zangari do Porta. 52

Indicadores

Indicador	30/Nov/23	02/Dez/23	18/Dez/23
Sócio (milhões)	11,275	11,275	11,275
Sócio (milhões)	11,275	11,275	11,275
Dólar comercial (centavos)	49,92	49,92	49,92
Dólar financeiro (centavos)	49,92	49,92	49,92
Dólar comercial (centavos)	49,92	49,92	49,92
Dólar financeiro (centavos)	49,92	49,92	49,92

Sobe o custo de plano de saúde para crianças

Beth Kalle
De São Paulo

O custo dos convênios médicos para crianças ultrapassou o do público acima de 59 anos — que historicamente tem os maiores gastos médicos. A razão é o grande número de atendimentos para tratamento do espectro autista (TEA). De um lado, há mais precisão no diagnóstico de outro muita judicialização e a avaliação de que há uma onda de fraudes. Levantamento de

consultoria funcional com cerca de 1 milhão de usuários de planos mostra que o custo do convênio na primeira faixa etária (0 a 18 anos) subiu 43% em 2022 e mais 16% no ano passado. Essa variação chega a ser três a quatro vezes maior que a verificada para clientes com mais de 59 anos.

Este aumento começou em meados 2022, quando os planos passaram a ter que cobrir um número limitado de sessões de terapias (fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional) para pacientes com transtornos do Espectro Autista (TEA) e Global do Desenvolvimento (TGD). Segundo a Abrange, o tratamento a pacientes autistas já representa 5,13% do custo médico total das operadoras, superando as terapias oncológicas, que representam 8,7%. Na Unimed Nacional, os atendimentos a pacientes autistas saltaram de 294 mil no 1º semestre de 2022 — quando a legislação ainda não havia mudado — para 1,4 milhão no 2º semestre de 2023. **Página B3**

Destaques

Conversão de pastagens
Estado da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), publicado na revista científica internacional "Land", aponta a existência de aproximadamente 28 milhões de hectares de pastagens degradadas com potencial elevado para culturas agrícolas no Brasil. Se convertidas, aumentariam a área agricultável em 35%. **B8**

Programas de fidelidade
Em reação ao caso da 123milhas, avança na Câmara projeto para regulamentar os programas de fidelidade e de milhas aéreas. O texto proíbe a cobrança de taxas, torna os pontos imprimitíveis e autoriza sua venda a terceiros. A iniciativa preocupa as empresas do setor, que defendem a autorregulação. **A8**

Amortização de água
Em linha com decisão recente do STJ, o Tribunal Federal da 3ª Região, com sede em São Paulo, adota o método fiscal recebida pela ISCTECP por amortização de água. O precedente é importante porque até agora prevalecia a corte posição contrária aos contribuintes. **E1**

GRÁFICOS

